

Lele Saddi vem a Natal com Paris para você

Blogueira das mais festejadas no Brasil, Alessandra Saddi vem a Natal lançar seu "Paris para você", tudo o que há de imperdível na cidade-luz.



NUINO PAPP

► "Paris" de Lele Saddi compila seis anos de dicas e anotações

Igor, o grande vencedor do BBB dos tatuadores

Tatuador potiguar vence o Tattooo Brasil, reality show promovido no Espírito Santo que teve outros 11 craques no manejo da agulha.



EDUARDO MIMA / NU

4. RODA VIVA

EMPRESÁRIO DO RN AVALIA CRIAR MACACOS DE R\$ 50 MIL EM CATIVEIRO

EXEMPLAR DE ASSINANTE

NOVO JORNAL

www.novojornal.jor.br

R\$ 2,00
Ano 5
1677
Natal-RN
Domingo
14 / Junho / 2015

3. POLÍTICA

MINISTRO VAI DEFENDER INCLUSÃO DE RN EM PACOTE

Henrique Eduardo Alves, do Turismo, vai defender em Brasília inclusão do Estado no pacote de R\$ 198 bilhões e sugere acesso do aeroporto e Reta como projetos possíveis.

2. GERAL



FÁBIO CORTEZ / NU

NOVA TARIFA DE ÔNIBUS EM NATAL COMEÇA A SER DISCUTIDA

Pressionado por reajuste para motoristas, Conselho Municipal de Transporte e Mobilidade se reúne para debater aumento da passagem, amanhã.

5. ECONOMIA

TESOURO, A MELHOR OPÇÃO ATUALMENTE

Elevação na Selic torna compra de títulos públicos o melhor investimento da temporada.

12. CIDADES

DRENAGEM DA ARENA REQUER R\$ 32 MILHÕES

/ LEGADO DA COPA / COM PROBLEMAS DE ESTRUTURA E SOB RISCO DE DESABAMENTO, TÚNEL PARA DRENAGEM DO ENTORNO DA ARENA AINDA PRECISA DE R\$ 32 MILHÕES PARA SER CONCLUÍDO



7 E 8. ECONOMIA

EM NATAL, HUB GERA 10 MIL EMPREGOS

► Caso seja instalado no aeroporto Aluizio Alves, centro de operações da TAM vai gerar 10 mil empregos e executivos da empresa vem visitar o Estado dia 18 próximo

FÁBIO CORTEZ / NU



NEY DOUGLAS / NU

9. CIDADES

Toda visão aquém do alcance de Alcaçuz

NOVO JORNAL entra em Alcaçuz e revela toda falta de estrutura das guaritas, seus pontos cegos e as dificuldades que a PM enfrenta para fazer a guarda externa do presídio.

WWW.IVANCABRAL.COM



DEPUTADO QUE PROPÕS IDADE DE 29 ANOS PARA SENADOR SERÁ CANDIDATO AO SENADO EM 2018 COM 29 ANOS

SOU A FAVOR DA REDUÇÃO DA MAIORIDADE PARA CARA DE PAU!

IVAN CABRAL 2015

/ PERDA /

FIM DA TRAVESSIA

O COMPOSITOR FERNANDO Brant morreu na noite de sexta-feira, em Belo Horizonte, aos 68 anos, de complicações decorrentes de uma cirurgia de transplante de fígado. Submetido a uma primeira operação na terça-feira, o músico teve rejeição ao órgão e passou por um segundo transplante, na madrugada de sexta, no Hospital das Clínicas. A família confirmou a morte por volta das 21h40. O velório terá início às 9h deste sábado, no Palácio das Artes e será aberto ao público. O enterro está marcado para às 16h30, no

Cemitério do Bonfim.

Fernando Rocha Brant nasceu em Caldas, no Sul de Minas, em 9 de outubro de 1946. Era filho do juiz Moacyr Brant e da dona de casa Yolanda Brant. Aos 5 anos, ele se mudou com a família para Diamantina, que inspirou clássicos como Beco do Mota, Paisagem da janela e os temas do espetáculo de dança Maria, Maria. Aos 10, chegou a BH, onde construiu sua carreira.

Na capital, estudou no Grupo Barão do Rio Branco, no Colégio Arnaldo e no Colégio Estadual Central. A BH tranquila, com a garotada brincando nas ruas, marcou a obra do compositor – exemplo disso é Bola de meia, bola de gude ou a antológica Saudades dos aviões da Panair, com seus bondes e motorneiros.

Missa 1 ano de saudade

WILMA LEIROS CUNHA

Sebastião Cunha (esposo), Tânia, Jarbas, Ana, Lúcia, Clóvis, José Luís, Andréa (filhos) e netos convidam a todos os amigos e demais familiares para a missa de 1 ano da passagem para a vida espiritual da nossa amada WILMA que se realizará na Capela do Colégio Nossa Senhora de Fátima dia 15/06/2015 (segunda-feira) às 18h.

Agradecemos antecipadamente a todos que participarem deste ato de fé e solidariedade cristã.



Sara Lordão Gurgel Pimenta

★ 28.09.1941 † 09.06.2015

Missa de 7º Dia

Fernando Pimenta (esposo) e Arthur Pimenta (filho) convidam parentes e amigos para participarem da missa de 7º dia do falecimento da sua amada esposa e mãe SARA LORDÃO GURGEL PIMENTA, que será celebrada no dia 15.06.2015 (segunda-feira), às 17h30, na Igreja Santa Terezinha, Av. Rodrigues Alves, Tirol. Agradecem a todos que comparecerem a esse encontro de conforto e saudade.



CONSELHO DISCUTE NOVA TARIFA AMANHÃ

/ TRANSPORTE / MOTE DA REUNIÃO DEVERÁ SER O IMPACTO QUE O REAJUSTE DOS SALÁRIOS DOS TRABALHADORES DO SETOR TRARÁ AOS PREÇOS DAS PASSAGENS DOS ÔNIBUS

PAULO NASCIMENTO
DO NOVO JORNAL

O CONSELHO MUNICIPAL de Transporte e Mobilidade Urbana (CMTMU) deverá discutir uma nova tarifa para o sistema de transporte público de Natal amanhã.

A expectativa pelo debate no órgão colegiado sobre um possível reajuste tarifário se dá pela discussão atual sobre o reajuste salarial para os rodoviários e o impacto que um eventual aumento teria no valor da passagem de ônibus.

Os sindicatos das Empresas de Transportes Urbanos de Passageiros de Natal (Seturn) e dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários do Rio Grande do Norte (Sintro-RN) estão negociando o reajuste salarial, com mediação promovida pela Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE), desde a semana passada, mas ainda não chegaram a um consenso.

Os trabalhadores pediram um aumento de 10%, enquanto os empresários afirmaram que só podem oferecer 5%. A mediação ofereceu

PASSAGEM NÃO SOFRE REAJUSTES HÁ 11 MESES

A última mudança no valor da passagem de ônibus da capital potiguar foi efetivada no fim de julho do ano passado. A alteração elevou o valor de R\$ 2,20 para R\$ 2,35, atra-



▶ Além da possibilidade de mudança na tarifa, o Conselho Municipal deverá discutir a licitação do transporte público

uma proposta de conciliação de 9%.

De acordo com o consultor jurídico do Seturn, Augusto Maranhão Filho, os empresários ainda estão calculando o impacto desse acréscimo nos salários de motoristas e cobradores. “Estamos fazendo contas para saber o impacto desse eventual aumento. Mas o preço da tarifa é calculado pela Prefeitura, através de uma plani-

lha que hoje tem um valor de salário. Se o salário muda, esse cálculo muda”, disse o advogado.

Ainda segundo Maranhão Filho, os empresários esperam uma sinalização do poder Executivo, através do CMTMU, sobre alteração da tarifa. “Vamos buscar uma sinalização da prefeitura sobre os impactos, seja por desoneração ou reajuste. Temos que tentar sen-

te do pedido feito pelo Seturn, que desejava uma tarifa de R\$ 2,72.

Além da possibilidade de mudança na tarifa, o conselho municipal, composto por mais de 30 órgãos públicos e privados, deverá discutir os entretimes da licitação do transporte público de Natal.

O projeto, após meses de discussão, ainda encontra-se na Câ-

mara Municipal de Natal para a apreciação dos vetos feitos pelo prefeito Carlos Eduardo Alves às emendas encartadas pelos vereadores. O Legislativo aguarda o envio de um projeto substitutivo por parte da Prefeitura para seguir com a votação sobre a licitação. A administração municipal espera realizar o processo licitatório ainda este ano.

Os deputados do Conselho Municipal de Natal para a apreciação dos vetos feitos pelo prefeito Carlos Eduardo Alves às emendas encartadas pelos vereadores. O Legislativo aguarda o envio de um projeto substitutivo por parte da Prefeitura para seguir com a votação sobre a licitação. A administração municipal espera realizar o processo licitatório ainda este ano.

Os deputados do Conselho Municipal de Natal para a apreciação dos vetos feitos pelo prefeito Carlos Eduardo Alves às emendas encartadas pelos vereadores. O Legislativo aguarda o envio de um projeto substitutivo por parte da Prefeitura para seguir com a votação sobre a licitação. A administração municipal espera realizar o processo licitatório ainda este ano.

Informativo Semanal do Sindicato dos Médicos

sin med
RN
em ação

DIA “C”

“Lazer e saúde, juntos transformando vidas” esse é o tema da campanha de arrecadação de itens de higiene pessoal do Sicoob Sindicred que vai beneficiar o Hospital João Machado. A ação social recebe até o próximo dia 02 de julho materiais como sabonete, shampoo, algodão, escova de dentes, fralda geriátrica, absorvente, lenço umedecido, etc. A entrega deve ser feita na sede da cooperativa Sicoob Sindicred, localizada na Avenida Prudente de Moraes, 744, Tirol. Já a entrega no hospital João Machado será realizada no dia 04 de julho, das 9h às 12h. Informações pelo telefone: 3025-3290. Participe, doe e ajude a quem precisa!

OIT



Dr. Geraldo Ferreira participou esta semana da 104ª Conferência Internacional do Trabalho, da Organização Internacional do Trabalho (OIT), em Genebra (Suíça), junto a outros diretores da Confederação Nacional dos Trabalhadores Liberais Universitários Regulamentados (CNTU) com delegados de vários países, representantes de governos, trabalhadores e empregadores, das discussões de vários temas, como a abolição do trabalho infantil e a criação de empregos decentes.

FENAM

O XII Congresso da Federação Nacional dos Médicos – FENAM acontece no período de 25 a 27 de junho de 2015, e será realizado na cidade do Rio de Janeiro-RJ. No congresso, além de debater os temas mais importantes para o movimento médico brasileiro, a Federação elege sua diretoria para o triênio 2015/2018.



Dia de Cooperar
2015

ENSINO MÉDICO

Prestes a completar dois anos, a Lei que instituiu o Programa Mais Médicos gerou diversos impactos sobre a formação médica no Brasil. As repercussões da Lei serão o tema central do VI Fórum Nacional de Ensino Médico, evento que será realizado pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) em parceria com a Associação Brasileira de Educação Médica (Abem) nos dias 27 e 28 de agosto deste ano. A expectativa é de que os principais especialistas e segmentos atuantes na área do ensino médico se reúnam, em Brasília (DF), para construir um documento que aponte desafios, dificuldades e perspectivas de equacionamento da Lei nº 12.871/13 no que diz respeito à formação de recursos humanos em saúde, especificamente na graduação em Medicina e na residência médica.

SANDRA CELESTE

Médicos denunciam o fechamento do hospital infantil Sandra Celeste, com a interrupção de atendimentos especializados. Alergologista, Ortopedistas e Neurologistas que atendiam na unidade de saúde de referência serão transferidos e a Odontologia pediátrica já foi extinta. Atividades como vacinas, preparo e teste do pezinho também já não são feitas no hospital. Médicos e população estão apreensivos com o futuro da pediatria no município de Natal!

twitter: @sinmedrn
facebook.com/sinmedrn

www.sinmedrn.org.br | comunicacao@sinmedrn.org.br

CAPUCHE INCORPORAÇÕES LTDA.

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO DE ESBULHO POSSESSÓRIO NOTIFICADO: RAFAEL GURGEL DIAS, Brasileiro, Divorciado, Engenheiro Civil, portador da CNH de nº 02677106410 DETRAN/RN, residente e domiciliado na Av. dos Caiapós, Apto 604 Bloco A – Pitimbu – Natal/RN - CEP: 59067-400.

Ref.: INSTRUMENTO PARTICULAR DE CONTRATO DE COMPRA E VENDA DE FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO, DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA EM GARANTIA, EMISSÃO DE CÉDULA DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO E OUTROS PACTOS

Considerando que o NOTIFICADO descumpra o contrato acima referido pelo não pagamento das obrigações estipuladas, bem como que, no endereço acima, não foi localizado pelos oficiais de registro do 2º Ofício de Notas de Natal/RN, reside o presente edital para conferir ao NOTIFICADO o prazo improrrogável de 30 (trinta) dias para devolver à empresa notificante o apartamento 604, do Bloco A, no Empreendimento Viver Bem em Natal/RN, objeto do contrato acima. O descumprimento do prazo apontado caracteriza o esbulho possessório, conferindo à empresa notificante o direito ao ajuizamento da competente ação de reintegração de posse.

Natal/RN, 11 de Junho de 2015
CAPUCHE INCORPORAÇÕES LTDA.

OFERTA DE EMPREGO

RGS
RITZ - G 5

ESTAMOS AMPLIANDO NOSSA EQUIPE

Gerente Financeiro
Coordenador Financeiro
Coordenador de Marketing
Assessor de Diretoria
Secretário(a) Executivo(a)
Secretário(a) Júnior
Motorista

CURRÍCULOS COM PRETENSÃO SALARIAL PARA: ATENDIMENTO@NOVOJORNAL.JOR.BR

Quer anunciar?

Procure o departamento comercial do Novo Jornal.

(84) 3342.0369
comercial@novojornal.jor.br
R. Frei Miguelinho, 33, Ribeira - Natal/RN

Editais - Balanços
Avisos - Comunicados
Notas - Fúnebres
Institucionais - Varejo
Encartes

/ PROPOSTA /

CÂMARA RETOMA VOTAÇÕES DA REFORMA POLÍTICA NA TERÇA-FEIRA

O PLENÁRIO da Câmara dos Deputados pode concluir na terça-feira (16) as votações, em primeiro turno, da reforma política (PEC 182/07, do Senado). A proposta está sendo votada por temas.

Os deputados votarão os tópicos fidelidade partidária, cotas para mulheres nas eleições, data de posse de prefeitos e vereadores, federação partidária e projetos de iniciativa popular.

Para ser aprovado, cada ponto do texto precisa do voto favorável de um mínimo de 308 deputados.

As votações mais recentes versaram sobre duração de mandato, coincidência de eleições, voto facultativo, idade mínima para candidaturas e data de posse de presidente da República e de governadores.

Desses temas, a coincidência de eleições municipais e gerais em um mesmo ano e o voto facultativo foram rejeitados, permanecendo os pleitos separados e o voto obrigatório. Os mandatos eletivos passaram a ser de cinco anos, enquanto a idade mínima para candidatura foi diminuída para deputados, governadores e senadores.

Já a data de posse foi alterada de 1º de janeiro para 4 de janeiro (governadores) e 5 de janeiro (presidente).

Depois de concluir a votação da proposta em primeiro turno, a Câmara poderá votar a reforma política em segundo turno na primeira semana de julho, conforme previsão do presidente da Câmara, Eduardo Cunha.

A PEC somente poderá ser promulgada se for aprovada tanto na Câmara quanto no Senado com os dois turnos de votação.



Editor

Everton Dantas

E-mail

evertondantas@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

MINISTRO DEFENDE INCLUSÃO DO RN NO PACOTE DE R\$ 198 BI

ESTADO / MINISTRO DO TURISMO, HENRIQUE EDUARDO ALVES, AFIRMA QUE VAI DEFENDER INCLUSÃO DO RN EM PACOTE DE CONCESSÕES E SUGERE A RETA TABAJARA E O ACESSO SUL AO AEROPORTO ALUÍZIO ALVES COMO PROJETOS DISPONÍVEIS PARA INCLUSÃO NO PIL 2

IGOR JÁCOME
CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

BUSCAR A INCLUSÃO do Rio Grande do Norte na segunda etapa do Programa de Investimento em Logística, anunciado pelo Governo Federal na última terça-feira (9), é um dos objetivos do ministro do Turismo, Henrique Eduardo Alves, junto ao Planalto. De acordo com ele, a iniciativa é fundamental para que o Estado enfrente a situação econômica e desponte na infraestrutura para receber investimentos privados no Turismo – maior carro-chefe da economia potiguar.

Henrique Alves não está sozinho nessa intenção. Amanhã (15), o governador Robinson Faria vai reunir a bancada federal, estadual, FIERN, prefeitos e outras entidades representativas da economia potiguar para discutir e criar uma lista com projetos prioritários cuja inserção no PIL 2 será pedida. O ministro do Turismo não participará do evento. O encontro acontecerá na Escola de Governo, às 10h.

No anúncio da semana passada, o Estado ficou de fora do pacote de concessões de estradas, ferrovias, portos e aeroportos à iniciativa privada. Os investimentos, no geral, deverão alcançar R\$ 198,4 bilhões. Henrique Alves sugere, por exemplo, que o acesso sul do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante, que atualmente está com obras paralisadas, seja reali-

zado a por meio de uma PPP (uma parceria público-privada). “Se o Governo não tem condições, acho que pode fazer uma PPP. O importante é termos o acesso”, disse.

A preocupação do ministro está ligada ao fato de que a concorrência pelo hub da TAM aumentou, na sua concepção. “A inclusão do aeroporto de Fortaleza (no PIL) me pegou de surpresa. Eu tinha informações que três aeroportos iam fazer parte do programa, mas Fortaleza ou Recife só seria depois”, diz. “Essa é uma advertência grave ao Rio Grande do Norte. Nosso aeroporto privado era o grande diferencial. O governador está reunindo todo mundo para buscar investimento, infelizmente não poderei estar em Natal, mas tem que fazer isso mesmo e fazer o dever de casa. Ainda precisamos de acessos, linhas férreas ligando ao aeroporto e estrutura de logística”, pontuou. Alves afirma que tem conversado com a presidente da TAM, Cláudia Sender, a cada dois dias, para acompanhar o processo de escolha da cidade que vai receber o investimento, mas defende que a decisão será estritamente técnica, sem influência política.

Questionado sobre as parcerias com o Governo do Estado, o ministro diz apenas que está aberto ao diálogo e a ajudar o estado e os municípios.

Sobre estes últimos, Henrique ainda afirmou que o Ministério está recebendo vários projetos através do Sistema de Convên-



▶ Acesso sul ao aeroporto de São Gonçalo, ainda sem evolução, é uma das obras que pode ser avaliada para possível parceria público-privada

nios e Contratos de Repasse (Siconv). “Esperamos receber mais de 12 mil projetos de todo o país e é claro que vamos analisar”, coloca. Henrique Alves também cobra a conclusão de obras, tais como a duplicação da BR 304, da Reta Tabajara, inclusive através do PIL; do

pacote de viadutos e passarelas na BR-101, entre Natal e Parnamirim e a estrada de Pipa.

Além de defender a Lei de Fomento ao Turismo, em desenvolvimento da Comissão de Turismo da Câmara dos Deputados, Henrique quer que o governo deixe de lado a lei de reciprocidade com os Estados Unidos e libere os norte-americanos do visto para virem ao Brasil durante as Olimpíadas em 2016. Não somente durante o evento, ele quer que a medida seja permanente. Um turista estrangeiro, segundo Henrique, gasta em média R\$ 1,4 mil por dia, no país.

Destacando as dificuldades do empresariado, o ministro afirma que o setor está mais profissional nas últimas décadas. Henrique Alves defende menos burocracia nas licenças ambientais e mais apoio ao empresariado. “O empresário

não pode ser penalizado. Temos que entender o empresário como o maior parceiro do Turismo”, comentou. Henrique quer criar “Áreas Especiais de Interesse Turístico (AEIT’s)”, que teriam condições de incentivo fiscal e de licenciamento diferenciado, por exemplo. “Com todo o respeito à Natureza e sua importância, a Via Costeira não pode ficar apenas como uma travessia de um ponto a outro da cidade. Tem que ser melhor aproveitada”, defende. Henrique participou, na última sexta-feira (12), do seminário “Turismo Como Fator de Desenvolvimento do RN: obras estruturantes, campanhas de promoção e legislação específica”, promovido pela Comissão de Turismo da Câmara dos Deputados, na Assembleia Legislativa do RN. A proposição do encontro foi do deputado Rafael Motta.

MAIS RN APONTOU PROJETOS QUE PODERIAM SER INCLUÍDOS NO PIL 2

De acordo com estudos que constam no Programa MAIS RN da Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (Fiern), o estado tem projetos que podem ser incluídos no plano de concessões de R\$ 198 milhões do Governo Federal. Os projetos que teriam prioridade em caso de destinação de recursos são as vias expressas rodoviárias e ferroviárias de acesso ao Aeroporto Aluízio Alves, que fortalecerão o Hub – centro de conexões de voos domésticos e internacionais do Nordeste – para o grupo Latam Airlines (das companhias aéreas Tam e Lan).

Além das vias de acesso, a duplicação da BR-304 até a divisa com o Ceará e a integração ferroviária entre Natal e Mossoró são outros projetos que podem ser priorizados no plano de concessões e que já foram apontados pelo MAIS RN como medidas para amenizar os gargalos logísticos do estado.

O programa também previu projetos a médio e longo prazos que também podem atrair investidores, como a construção do novo porto em Porto do Mangue; a implantação do ramal ferroviário entre Cruzeta, Jucurutu e Porto do Mangue; e a construção de ferrovia de Macau a Mossoró, passando por Porto do Mangue e Areia Branca.

A proposta é que se amplie e diversifique o Porto de Areia Branca para o escoamento multicarga. A Fiern sugere ainda a integração do modal de transportes da Região Metropolitana de Natal com um sistema de transportes de média e alta capacidade (trens e ônibus rápidos).



ARGEMIRO LIMA / NJ

“SE O GOVERNO NÃO TEM CONDIÇÕES, ACHO QUE PODE FAZER UMA PPP. O IMPORTANTE É TERMOS O ACESSO”

Henrique Eduardo Alves
Ministro do Turismo

RN PRECISA DE INFRAESTRUTURA, AFIRMA PRESIDENTE DA EMBRATUR

Presidente da Embratur, o cariense Vinícius Lummertz, considera que o Rio Grande do Norte precisa de infraestrutura para atrair o investimento privado. De acordo com ele, os empresários é que são os responsáveis por este pelo desenvolvimento do setor, mas precisam ser incentivados por condições ideais. “O nosso papel é trazer o turismo internacional e o investimento internacional, que virá, à medida que esse ambiente de negócios melhora, que as infraestruturas melhorem. Isso está ocorrendo. Não no tempo que nós gostaríamos, porque nós temos pressa, mas precisamos fazer com que isso acelere. Nós precisamos de investimentos internacionais no RN. Precisamos de mais promoção no exterior, na Europa e nos Estados Unidos pra atrair mais turistas internacionais, porque eles gastam mais, deixam mais recursos e isso aumenta a qualidade da demanda e, consequentemente, da oferta. É subir patamares no faturamento do Turismo”, comenta.

Apesar de destacar os voos que o Rio Grande do Norte têm para a Europa, ele afirma que o estado precisa encontrar “caminhos novos”. Destaca, por exemplo, a busca por voos para os Estados Unidos, por exemplo. “O turista americano viaja muito para os locais onde tem redes que ele conhece, até porque têm cartões fidelidade, cartões de milhagem. É preciso internacionalizar cadeias. O que é isso? Ter não só a companhia aérea norte-americana, como ter a rede de hotelaria também. E isso parte dos hotéis locais”, analisou.

Lummertz considera que Natal é um destino novo, em comparação com outras capitais do Nordeste, inclusive com alguns equipamentos mais novos, como é o caso do aeroporto e que teve um pico há dez anos. O desenvolvimento para ele, passa por estes picos, no entanto é preciso profissionalização. “Natal precisa ter plano de modernização e qualificação. Hoje o turismo é uma questão profissional e não apenas natural como era an-



ARGEMIRO LIMA / NJ

“NATAL PRECISA TER PLANO DE MODERNIZAÇÃO E QUALIFICAÇÃO. HOJE O TURISMO É UMA QUESTÃO PROFISSIONAL E NÃO APENAS NATURAL COMO ERA ANTIGAMENTE. É PRECISO CRIAR METAS E OBJETIVOS”

Vinícius Lummertz, Presidente da Embratur

tigamente. É preciso criar metas e objetivos”, diz, observando que os outros estados nordestinos já estão entendendo o novo momento.

O presidente da Empratur tam-

bém destaca a necessidade de desburocratização das licenças ambientais. Para ele, no Brasil é preciso pensar em “desenvolvimento para frente e para trás”, ou seja, em avan-

Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

VENTO QUE BALANÇA

A Universidade Potiguar aproveita a passagem do Dia do Vento – que transcorre nesta segunda-feira – para lançar uma nova opção no seu Centro de Excelência em Pesquisa Aplicada, e-Labora: Capacitação em Gestão de Energia Eólica, destinado a alunos e graduação e profissionais interessados no setor. Jean-Paul Prates, Presidente do Cerne, fará a palestra de abertura, às 18 hs, no auditório da unidade Nascimento de Castro da UnP.

HORA DE DOAR

A família do escritor Américo de Oliveira Costa decidiu fazer doação de sua biblioteca à Academia Norteriograndense de Letras, entidade que ele integrou. Numa terra onde não existe o ato de doar é uma decisão que merece destaque. A família do escritor Nilson Patriota havia feito a doação de sua biografia, também à Academia.

RECUPERAÇÃO DE SÍMIOS



Tendo consolidado o seu projeto de criação de caprinos e ovinos, que era uma esquisitice quando começou, o empresário Bira Rocha está estudando a possibilidade de implantar um novo projeto: Um Centro de Recuperação de Símios, onde pretende ter uma criação de macaco prego, o maior primata da caatinga. O preço de mercado de um desses macaquinhos, com documentação regular, oscila em torno de R\$ 50.000,00. E tem fila de compradores.

ENFRENTAR A CRISE

Do Presidente da Riachuelo, empresário Flávio Rocha, sobre a crise: “Não trabalhamos com essa mercadoriá”. E anunciou que o seu grupo está realizando, nos próximos anos, um investimento superior ao registrado nos seus quase 70 anos: “Nossa meta é chegar a 2019 com 500 lojas e um milhão de metros quadrados de área de venda”.

BOA APRESENTAÇÃO

O novo Presidente da Cosern, Luiz Antônio Ciarlini, aproveitou a edição do novo livro “Ilhas Encantadas – Fernando de Noronha e Galápagos”, que a companhia viabilizou, via renúncia fiscal, para se apresentar no novo posto ao público restrito que recebeu a requintada edição. A mudança na direção de uma das maiores empresas do Estado havia ficado restrita aos limites internos.



TARDE E ATRASADO

O Governador Robinson Faria anunciou a convocação da classe política e lideranças de entidades representativas da indústria e do comércio para uma reunião nesta segunda-feira. Ele está propondo uma discussão para escolha do projeto que possa ser apresentado aos ministros do Planejamento, Nelson Barbosa, e da Fazenda Joaquim Levy, “para ser incluído no Programa Nacional de Investimento em Logística”. Como é moda no estilo do atual Governo, também será criado mais um comitê “para acompanhar o diálogo sobre a escolha do aeroporto onde vai funcionar o centro – hub – da TAM”.

Quando pessoas de responsabilidade se reúnem para discutir o Rio Grande do Norte é sempre positivo, mesmo quando a alternativa mais viável parece ser, apenas, chorar o leite derramado e oferecer uma satisfação ao respeitável público. Afinal de contas, pelo que o ministro Nelson Barbosa disse as regras para nosso Estado entrar no programa de privatizações o Governo Federal já estão definidas: - encontrar um grupo econômico que se disponha a financiar os estudos de viabilidade do projeto e que se disponha a implementá-lo.

E a busca deste caminho tem um problema adicional: - Será que algum empresário sério vai querer abraçar um projeto que nem o Governo Federal achou viável?

Quando ao novo comitê, pode ser pertinente, embora se saiba que a decisão da LanTam será eminentemente empresarial. Mas é preciso divulgar as nossas vantagens comparativas e cuidar de vencer nossas desvantagens, sabendo que a maior delas cabe ao Governo do Estado resolver. Se o Comitê concentrar os seus esforços na luta pela conclusão dos acessos do Aeroporto Internacional Aluizio Alves, como é do conhecimento de todos, inclusive dos nossos concorrentes, que os tem divulgado nos diferentes meios, já terá se justificado plenamente.

Mas, o Comitê bem que poderia olhar adiante, sintonizando as mudanças que estão se processando no mercado. E uma dessas mudanças pode trazer novas oportunidades para o RN. Esta semana houve a privatização (lá em Portugal chamam pelo nome) da TAP, num processo que foi vencido pelo empresário David Neeleman, que é o dono da voadora Azul, fato que pode permitir a aplicação prática do conceito original do Aeroporto de São Gonçalo, quando foi projetado nos laboratórios do Estado Maior das Forças Armadas (EMFA) para ser o “gate way” da América Latina, e receberia os “super jumbos” que nossos planejadores imaginavam dominar a aviação comercial nas travessias de longo curso depois do ano 2000, para um local de onde haveria uma distribuição em aeronaves menores até o destino final. Ou seja: - A completa integração possível entre a TAP e a Azul. O nosso aeroporto pode se transformar em peça importante na integração dessas duas operações. A TAP atua diretamente em doze capitais brasileiras, de Manaus a Porto Alegre. O “superjumbo” sonhado pelo estrategista do EMFA nos anos 80 já existe e está em operação desde 2005. É o Airbus-A380, com configurações de 555 a 845 passageiros, com 78,80 m de envergadura, que exige condições especiais das pistas nos aeroportos, condições que já são plenamente atendidas pelo nosso aeroporto, e que exigiriam pesados investimentos nos aeroportos dos Estados que participam da disputa do hub da LanTam. Para não perder a oportunidade: - o nome do consórcio que arrematou a TAP é “Gateway”.

Destá maneira, em vez de se tentar usar nossa força na busca de desculpas ou satisfações, por que não olhar o futuro e tentar criar novas oportunidades? Muito além do palpite, o que foi aqui colocado, da forma mais despreziosa, teve o objetivo, apenas, de mostrar que não dá para ganhar em todas, mas, havendo sintonia com o que está acontecendo, é possível criar novas oportunidades. É só querer ver o que acontece.



DE JAIRO AMORIM, DIRETOR DE CONFECCOES GUARARAPES/RE RESPONSÁVEL PELA OPERAÇÃO COM EMPRESAS DE FACÇÃO

“O governo deve fomentar os investimentos. Mas tem muitos que não querem ajudar. E além de não ajudar ainda atrapalham”

ZUM ZUM ZUM

- Neste domingo o Fórum Natal Praia Limpia, em colaboração com a Urbana, realiza um evento em Ponta Negra.
- Depois da entrevista da presidente Dilma, exibida na madrugada deste sábado, Jô Soares é forte candidato ao Prêmio Babador de Ouro 2015.
- O Dia Mundial de Conscientização da Violência Contra o Idoso, nesta segunda-

- feira, terá uma manifestação, às 9 hs, no calçadão da rua João Pessoa.
- A primeira eleição para Governador do RN aconteceu há 120 anos, completados neste domingo. O eleito foi Joaquim Ferreira Chaves.
- Em Belém, o time do Paysandu é chamado de Paisão. Nada mais apropriado no estádio Frasqueira.

- Sancionada a Lei que institui o Programa Bolsa-Atleta, de autoria da deputada Márcia Maia.
- Aberto Crédito Suplementar de R\$ 1.381.268,25 para implantação do Plano de Garantia de Safra do Governo do Estado.
- D. Joaquim de Almeida renunciou o posto de Bispo do RN, há exatos cem anos, nesta segunda-feira.

- Zé Lezim da Paraíba continua lotando o Teatro Alberto Maranhão, encerrando sua temporada neste domingo, às 19 hs.
- Neste domingo se comemora o Dia da Manicure. E Dia do Solista.
- A obra de esgotamento sanitário da Praia da Pipa, paralisada desde 2014 foi retomada. Senão houver problema será concluída em Dezembro.



Editor

Carlos Magno Araújo

E-mail

carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

A Copa das Copas

Este NOVO JORNAL vem publicando desde a sexta-feira passada uma série de reportagens recordando, contextualizando e analisando o que representou para os potiguares a realização da Copa do Mundo no ano passado e o que ficou pendente entre o fartamente anunciado pelas autoridades e o efetivamente realizado. O jornal cumpre assim o seu papel, que é o de tentar botar em pratos mais limpos o que muitas vezes é dito – e festejado – com o recheio superlativo do marketing.

Estar entre as doze cidades-sede da Copa do Mundo não foi ruim para Natal. Pelo contrário. Para a cidade – e para o estado, caso do novo aeroporto – foram carreados recursos que certamente demorariam mais a chegar caso a capital potiguar não fosse uma das sedes e não precisasse dos investimentos urgentes, como foi no caso da mobilidade urbana, a fim de receber os turistas, os torcedores e a imprensa mundial.

Por mais questionamentos que tenha havido e por mais que o antigo estádio Machado, antes Castelão, estivesse associado à paisagem urbana e, por outro lado, à paisagem emocional dos amantes do futebol, a cidade ganhou um estádio mais confortável. E ainda que pareça menor do que o anterior, atende, como se tem visto, a demanda de público presente às partidas de futebol.

Ainda que os acessos não estejam prontos até hoje, o estado ganhou um aeroporto novo e recebeu melhorias urbanas para atender às necessidades de mobilidade.

Sem desconhecer todos estes benefícios, é necessário que se cobre a conclusão, por inteiro, de todas as obras anunciadas, mesmo que a copa já tenha passado há mais de um ano. Muitos projetos correm a passos de tartarugas, quando já deveriam estar entregues antes do mundial. Outros, parecem mesmo abandonados.

A lógica não pode ser outra: se os recursos vieram, o benefício tem de ser entregue. Se foi anunciado, que seja concluído. Quando menos, porque os potiguares precisam delas – e os turistas que visitam o estado, também. Ainda que não precisassem e ainda considerando que a copa acabou faz um ano, trata-se de dinheiro público e sua aplicação tem de ser revertida para o atendimento das demandas do cidadão.

Se dentro dos estádios houve muita festa e fora deles a cidade viveu ao longo de quinze dias uma algaravia como jamais vista, passada a euforia é hora de ver pronto tudo o que se anunciou.

Artigo

CARLOS MAGNO ARAÚJO

Diretor de Redação ► carlosmagno@novojornal.jor.br



Craques, nomes e botões...

Atenção para a escalação do Palmeiras, início dos anos 70, a “academia”: Leão, Eurico, Luís Pereira, Alfredo e Zeca; Dudu, Ademir da Guia e Leivinha; Edu, Cesar e Nei. Depois, Rosemiro entrou no lugar de Eurico. Era um dos meus times de botão preferidos. Sim, time de botão.

Brinco dizendo que a decadência do futebol brasileiro se explica, também, pelo nome atual dos atletas. Na maioria dos times, parece chamada de escola infantil, quando os meninos têm de ser identificados por nomes e sobrenomes para se diferenciarem dos demais e principalmente diante das “tias”.

Atenção para parte do elenco do Palmeiras, em 2015: Fernando Prass, Victor Ramos, Vitor Hugo, Clayton Xavier, Rafael Marques.

De forma aleatória, alguns nomes do Grêmio, de Porto Alegre: Pedro Geromel, Marcelo Oliveira (não o técnico do Palmeiras) e Yuri Mamute são alguns dos nomes compostos, mas tem também o Braian, Galhardo, Rodolpho, Luan, Vitinho, nomes simples que são caso à parte e, por ora, não vêm ao caso.

No Figueirense, para ficarmos apenas na Série A e tomado, do mesmo jeito, como exemplo aleatório: Thiago Heleno, Rafael Bastos, Leandro Silva, Bruno Alves, Roberto Cereceda e Thiago Santana. O Flamengo tem Marcelo Cirino, Márcio Araújo e Eduardo da Silva. O Coritiba, Luccas Claro, Leandro Silva e Rafael Lucas.

Dá para imaginar a torcida a plenos pulmões, estádio lotado, gritando o nome de Roberto Cereceda? E Pedro Geromel? Luccas Claro? Rafael Lucas?

Nada contra o nome ou sobrenome de ninguém, mas a seleção de 82 era a seleção de 82 porque os caras jogavam muito e Zico era Zico, não Arthur Antunes Júnior porque era Júnior e não Leovegildo Gama. E olhem que lá tinha um Sócrates Brasileiro Sampaio. Tinha Falcão – Paulo Roberto Falcão, tão elegante em campo que não soava feio dizer seu nome todo. Como o de Ademir da Guia. Suas passadas com a cabeça sempre erguida eram tão harmoniosas que chamá-lo de Ademir, apenas, era um desrespeito.

No mais, Messi é Messi porque joga muito. É um ET. Esse pode ser chamado – como às vezes é – de Lionel Messi que soa familiar, um chapa da esquina. Mas joga tanto que se tratado como Lionel Andrés Messi, seu nome completo, ainda assim não daria para Cereceda, Geromel, Braian, Galhardo ou Rodolpho. Como não deu para Boateng.

Todo respeito, evidente, aos nomes, mas um Edu, Zeca, Cesar, Leivinha, Nei, Dudu, como naquela academia do Palmeiras do início dos anos 70, são bem mais marcantes, para dizer o menos. Se jogarem bem, mais ainda. Tanto que ainda hoje, sem o deus Google, lembro direitinho de um dos meus times de botão.

Dito isto, e até para derrubar qualquer tese a respeito: a essa altura já não dá mais para mudar, mas se não jogasse tanta bola, Philippe Coutinho, essa luz em meio às trevas na seleção de Dunga, estava ferrado.

CHB Crédito: juros baixos para você tirar o peso das contas das suas costas.

O CHB Crédito é a forma mais fácil e rápida de realizar um empréstimo com juros baixos, tendo um prazo de até dez anos para pagar. Aproveite para regularizar sua vida financeira e realizar seus sonhos.

- Atendimento humanizado;
- Crédito a partir de R\$ 30.000 reais;
- Juros baixos;
- Agilidade na liberação do recurso;
- Longo prazo para pagar.



COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800

www.chbcredito.com.br

criola



Editor

Renato Lisboa

E-mail

renatolisboa@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

TESOURO DIRETO GANHA 30 MIL INVESTIDORES

/ RENTABILIDADE / ELEVAÇÃO DA TAXA SELIC TORNOU OS TÍTULOS DO GOVERNO FEDERAL BEM MAIS INTERESSANTES DO QUE A CADERNETA DE POUPANÇA E ATRAI CADA VEZ MAIS PESSOAS EM PROTEGER O SEU DINHEIRO DA CORROSÃO INFLACIONÁRIA

DIEGO CAMPELO
DO NOVO JORNAL

NOS ÚLTIMOS MESES o sistema financeiro registrou um crescimento no número de adeptos a uma forma de investimento ainda pouco conhecida, mas que ganhou cada vez mais popularidade no Brasil. O Tesouro Direto, programa do Tesouro Nacional desenvolvido em parceria com a BMF&F Bovespa para venda de títulos públicos federais a pessoas físicas por meio da internet, ganhou cerca de 30 mil novos investidores só no primeiro trimestre de 2015, mais que o dobro do registrado no semestre anterior.

Entre os principais motivos estão a elevação dos juros pagos pelo governo. Com a Taxa Selic a 13,75% ao ano, comprar um título tendo ela como referência é mais vantajoso do que manter o dinheiro na caderneta de poupança. Além disso, ficou mais simples usar as ferramentas digitais para entrar nesse mercado.

Outra mudança importante foi a maior liquidez (negociabilidade) que o título ganhou. Se antes eles só podiam ser vendidos às quartas-feiras, uma mudança na regra permitiu que ele fosse vendido diariamente.

Para se ter uma ideia da evolução registrada, em janeiro desse ano o montante financeiro vendido no Tesouro Direto foi de R\$ 646,6 milhões. Já os resgates somaram uma quantia de R\$ 736,75

milhões, sendo R\$ 172,15 milhões relativos às recompras e R\$ 564,6 milhões referentes a vencimentos.

Em fevereiro, o Tesouro registrou um recorde histórico no volume das vendas líquidas, que atingiram R\$ 366,4 milhões. Esse resultado foi obtido a partir do registro de R\$ 544,4 milhões em vendas e de R\$ 178,0 milhões em resgates, dos quais R\$ 132,7 milhões relativos às recompras e R\$ 45,3 milhões referentes a vencimentos.

No mês de março um novo recorde foi registrado. Pela primeira vez desde quando o Tesouro Direto foi criado, em 2002, o volume de vendas superou a marca de R\$ 1 bilhão. Os resgates somaram R\$ 457 milhões, dos quais R\$ 168 milhões relativos às recompras e R\$ 289 milhões referentes aos vencimentos.

No mês seguinte a esse as vendas do Tesouro Direto atingiram R\$ 828,6 milhões. Os resgates totalizaram R\$ 171,8 milhões, dos quais R\$ 171,1 milhões relativos às recompras e R\$ 0,6 milhão referente aos vencimentos.

Embora o site do Tesouro Nacional ainda não tenha disponibilizado os números relativos ao mês passado, dados parciais dão conta de que o recorde de março já foi superado.

O Tesouro Direto tem se expandido significativamente desde seu lançamento, em 2002. Em dezembro de 2014 essa opção de investimento atingiu o total inédito



► O governo federal usa a venda de títulos públicos para financiar projetos como construção de estradas e outras obras infraestruturais

de R\$ 330,32 milhões em vendas líquidas num mês. No acumulado do ano, tanto o volume de vendas brutas (R\$ 4,9 bilhões) quanto o de vendas líquidas (R\$ 2,5 bilhões) também foram os maiores da história até então (ver gráfico).

De acordo com o analista financeiro da Rico Corretora de Investimentos, Roberto Indech, a razão do aumento no número de pessoas físicas que estão passan-

do a investir no Tesouro Direto se dá por três razões principais: a busca de conhecimento sobre as formas de se investir, a rentabilidade superior à poupança e o baixo risco de perdas. "O risco existente é o do governo declarar moratória, é uma possibilidade muito remota de acontecer", explica Roberto.

As maiores vantagens que ele enxerga no Tesouro Direto, além do baixo risco, são a possibilidade

de aplicações em valores baixos e a rentabilidade atrativa. A primeira compra de um título público pode ser feita a partir de R\$ 80; na segunda, o investidor pode adquirir título com um investimento mínimo de R\$ 30.

No entanto, como explica o analista Roberto Indech, não é qualquer título que o investidor consegue comprar a esse valor. "Alguns ele consegue comprar a R\$

30 reais, outros não, porque tem que ser no mínimo 1% do valor do título e pela ferramenta de execução o mínimo é a partir de R\$ 30, mas somente caso esteja valendo 1% do valor integral do título".

Questionado se vale a pena fazer um investimento a um valor tão baixo, Roberto ensina: "Sim, se você quer fazer aplicações graduais sem dúvida vale muito à pena".

SELIC PUXA POUPANÇA PARA BAIXO

Após a última elevação da taxa Selic, para 13,75% ao ano, o Tesouro Direto passou a ser ainda mais assediado no mercado. Em um cenário econômico com juros altos (a partir de 8,5%) o investimento na poupança rende 0,5%, mais a Taxa Referencial (TR), que é o índice de referência para os juros praticados no mercado financeiro.

"Isso dá aproximadamente 7,5% de rendimento na poupança ao ano de 2015. No Tesouro Direto você pode obter uma taxa próxima da Selic, que está em 13,75% ao ano, o que dá uma diferença muito grande", ressalta Roberto Indech.

Desse modo, a alta da taxa Selic, que marca os juros básicos da economia, também tem contribuído para o aumento da procura pelo Tesouro Direto e consequentemente uma diminuição dos investidores da poupança. Ocorre que quando a taxa Selic estiver igual ou acima de 8,5% ao ano a poupança fica praticamente tra-

vada, rendendo 0,5% ao ano mais a TR.

Já quando a Selic ficar igual ou abaixo de 8,5% a remuneração da poupança passa a ser de 70% da Selic mais Taxa Referencial. "A taxa Selic tem subido ao longo dos meses e isso traz uma maior atratividade para o 'Tesouro Direto', confirma o analista.

Só no mês de maio os brasileiros retiraram R\$ 3,199 bilhões a mais do que depositaram na poupança. Essa foi a menor captação para o mês desde o início da série histórica do Banco Central, em 1995. O recorde anterior havia sido registrado em maio de 2003, quando a poupança ficou negativa em R\$ 1,626 bilhão.

Além disso, no mês passado completaram cinco meses consecutivos de resultado negativo na poupança. No acumulado dos cinco primeiros meses do corrente ano a poupança tem saldo negativo de R\$ 32,28 bilhões.

PASSO A PASSO DO TESOURO

Para começar a investir no Tesouro Direto o primeiro passo é ter uma conta em alguma instituição financeira. Em seguida o que o investidor deve fazer é escolher um agente de custódia, que pode ser um banco ou uma corretora. "Nessa fase é importante ver quais as taxas que esse agente cobra, depois buscar o prazo, de acordo com o objetivo que você pretende, porque como existem diversos títulos e também diversos prazos",

orienta o analista da Rico, Roberto Indech.

Para a compra de títulos públicos deve haver necessariamente uma intermediação de um desses agentes de custódia. As taxas cobradas por eles nesse tipo de aplicação se resumem em CBLC - Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia - que é de 0,3% sobre o valor investido; mais a taxa da instituição, que varia entre 0,1% até 1% ao ano.



O RISCO EXISTENTE É O DO GOVERNO DECLARAR MORATÓRIA, UMA POSSIBILIDADE MUITO REMOTA DE ACONTECER"

Roberto Indech

Analista da Rico Corretora

MUDANÇAS NO TESOURO

Desde de fevereiro desse ano o Tesouro Nacional aperfeiçoou o programa Tesouro Direto a fim de deixá-lo mais simples e chamativo. Uma das mudanças foi a recompra diária, que permite que os títulos sejam vendidos ao Tesouro Nacional diariamente. Antes da mudança

as recompras ocorriam apenas nas quartas-feiras.

Outra alteração foi a simplificação dos nomes de cada título. Eles se tornaram autoexplicativos e já trazem informações sobre a rentabilidade e o vencimento dos papéis. Por exemplo, o título Tesouro IPCA mais com juros semestrais 2020 indica o tipo de rentabilidade (indexado ao IPCA), o fluxo de remuneração (semestral) e a data de vencimento, que é 2020.

O que é o Tesouro

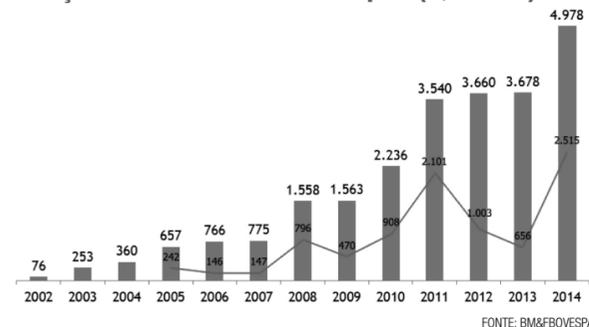
Concebido no ano de 2002, o Tesouro Direto surgiu com o objetivo de democratizar o acesso aos títulos públicos. Antes do Tesouro Direto, o investimento em títulos públicos por pessoas físicas era possível somente indiretamente, por meio de fundos de renda fixa que, por cobrarem elevadas taxas de administração, especialmente em aplicações de baixo valor, reduziam a atratividade desse tipo de investimento.

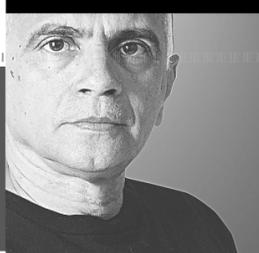
O Tesouro Direto diversifica as alternativas de investimento disponíveis no mercado, ao oferecer títulos com diferentes tipos de rentabilidade (prefixada, ligada à variação da inflação ou à variação da taxa de juros básica da economia - Selic), de prazos de vencimento e de fluxos de remuneração.

O Tesouro Direto oferece boa rentabilidade e liquidez diária, mesmo sendo a aplicação de menor risco do mercado.

FONTE: TESOURO.FAZENDA.GOV.BR

Evolução das vendas anuais bruta e líquida (R\$ milhões)





O RIO DE MANUEL BANDEIRA

Manuel Bandeira [1886-1968] sente saudades do Rio de Janeiro antigo; de um Rio de Janeiro que tinha apenas quinhentos mil habitantes. O Rio que conheceu quando aqui chegou aos dez anos. Um Rio que ainda o fazia sonhar. Não esse Rio cuja luminosidade sugere-lhe o automóvel noturno de novo-rico.

Oh que saudade que eu tenho, / Do Rio, como era antes!

O Rio que tinha apenas/Quinhentos mil habitantes...

Domina-o a melancolia ou o gosto cabotino da tristeza, ao repassar o nome de ruas que havia no Rio antes do prefeito José Joaquim de Sá Freire Alvim [1909-1981]. Nomeado por Juscelino Kubitschek [1902-1976], governou o município de 1956 a 1961. Desmoralizou a tradição e passou como um trator sobre antigas denominações poéticas ou populares que resistiram a outros surtos de vandalismo, como a Rua da Princesa – nome que cheira a jardim, segundo o poeta em sua declaração de amor à cidade –, Rua da Alegria, Rua Direita da Sé (“nome firme, nome nobre; nome em que nada há que dobre; nome afirmação de fé”); Travessa do Sereno; Rua do Sabão; Largo da Mãe do Bispo e Rua do Bispo, que ainda resistiu um pouco depois que se lhe fora a genitora. Ruas de ofícios, dos Ourives; dos Latoeiros; do Ouvidor, antigamente Caminho do Mar... Um Rio onde respiravam ainda Sinhô e Tia Ciata.

Muito nome tradicional foi mudado, adverte-nos o poeta, mas o novo não pegou. Nunca ninguém falou se-

não Largo do Machado, apesar das tentativas frustradas de alterar-lhe a identidade familiar e habitual, lembrada por todos, em vez de Largo Machado de Assis – esse de Assis acrescentado depois, como sugere a partícula “do” que consta do largo, uma alusão direta ao desconhecido objeto cortante que, colocado na fachada de estabelecimento comercial, chamou a atenção para o endereço que se tornou conhecido em toda a cidade o açougueiro e marqueteiro *avant la lettre*. Essa história Bandeira ouviu de um amigo que lhe contou também que ali perto, seguindo pela Rua do Catete, subindo pela rua que leva o nome de Machado de Assis [1839-1908], o mestre escreveu o Brás Cubas, em 1880, livro que inicia o realismo no Brasil.

Bandeira sofre toda vez que lê nos jornais que um velho monumento vai ser restaurado. É radical e não abre mão de um único princípio: quando não for possível restaurar dignamente um velho monumento, melhor será deixá-lo arruinar-se inteiramente, sentenciando o poeta. O ruim são os arranjos, os “puxadinhos”, os remendos novos em tecido puído, a contrafação. É preferível a ruína que resulta das intempéries do que a provocada pela mão dos homens. “As ruínas apenas entristecem. Uma restauração inepta revolta, amargura, ofende”, sentenciando em proveito da realidade.

Nascido no Recife à Rua Joaquim Nabuco, Bandeira chegou ao Rio em 1890, depois em Santos, São Paulo, e novamente Rio (Petrópolis) e Pernambu-

co e Rio 1896-1902, São Paulo 1903-1908, Rio, Europa, Brasil... No Rio transcorre a vida do poeta, onde vive em diversas fases de sua vida, numa chácara na Gávea e no pequeno apartamento na Lapa, e no Rio se realiza como professor, do tradicional Colégio Pedro II, fundado pelo imperador e da Faculdade de Filosofia, e, também, pela contribuição intelectual como escritor e cronista. Membro da Academia Brasileira de Letras, morreu solteiro, sem filhos, sem gatos nem criados, porém de espírito sempre jovem. O Rio está entranhado em seus escritos, usados às vezes como petardos para pressionar políticos e gestores relapsos ou ineptos.

Desses não escaparam à afiada lâmina de sua verve os excelentíssimos senhores prefeitos Hildebrando Araújo de Góis [1899-1980], Ângelo Mendes de Moraes [1894-1990] e Henrique Dodsworth [1895-1975]. Hildebrando, que governou de 1946 a 1947, por ter deixado no Castelo, perto da Avenida Beira-Mar - onde habitava o poeta - um pátio que é via pública transformar-se em um grande charco de imundícies, monturo regurgitando de tripas de peixe, cascas de fruta e ovo, conforme registra em versos em sua peremptória admoestação poética:

...Mandai calçar a via pública/Que, sendo um vasto lagamar,

Faz a vergonha da República/Junto à Avenida Beira-Mar!

Ao general Mendes de Moraes, que governou o Rio de Janeiro de 1947 a 1951 endereça petição cobrando-lhe o

fim do pântano que há se formado no quarteirão onde se encontram as avenidas Antonio Carlos, Beira-Mar, Wilson e Calógeras, pleito já encaminhado e esquecido pelo antecessor do general no cargo de prefeito:

...Fiz, por sanear-se esta marema,/ Uma carta desesperada

Ao seu ilustre antecessor,/Uma carta em forma de poema:

O homem saiu sem fazer nada.../Pelo martírio do Senhor,

Ponha o pátio, insigne prefeito,/Limpo como o olhar da inocência,

Limpo como – feita a ressalva/Da muita atenção e respeito

Devidos a Vossa Excelência –/Sua excelentíssima calva!

Henrique Dodsworth, esse sequer o poeta leva à sério. Prefeito de 1937 a 1945, sob a ditadura Vargas, quis derrubar a igreja do Senhor Bom Jesus do Calvário da Via-Sacra, da Ordem Terceira, na Rua Uruguaiana, para abrir uma avenida. Bandeira compõe uma prece pela sua alma ímpia e inestética:

Senhor Bom Jesus do Calvário e da Via-Sacra/O prefeito Henriquinho

Vai derrubar o teu templo da Rua Uruguaiana/Pra abrir uma avenida!...

Senhor Bom Jesus do Calvário e da Via-Sacra/Quando o prefeito morrer

Não o mandem para o inferno/Ele não sabe o que faz.

Mas um seculozinho a mais de Purgatório/Não seria mau. Amém.

Apetece o Rio de Janeiro ao poeta. Apetece-lhe mesmo as pendências e discórdias do tempo, havidas entre o Sena-

dor Eusébio e o Visconde de Itaúna que, morando na mesma Rua Carmo Neto, uma casa em frente da outra, em perpétua desavença, não podiam se bicar; aí teve o bom Dom João VI o bom alvitre de plantar entre as residências quatro renques de palmeiras imperiais para que não se avistassem ao sair e ao chegar.

Morro da Babilônia, onde morou João Gostoso, carregador de feira livre, uma notícia que o poeta leu num jornal. Celebrou João Gostoso a vida no bar Vinte de Novembro, bebeu, comeu, dançou e em seguida afogou-se na lagoa Rodrigo de Freitas. E Misael, 63 anos, funcionário da Fazenda que se apaixonou por Maria Elvira, mulher que conheceu na Lapa, prostituída, com sífilis, dermite entre os dedos, os dentes em petição de miséria e uma aliança empenhada?

O Mangue – como os mangues da Veneza americana -, onde há cargueiros atacadados nas docas do Canal Grande, já foi um subúrbio mais suburbano que a Baixada Fluminense se tornaria depois; e ao pé do Morro do Pinto, trapiches alfandegados, onde passam estivadores de torso nu, e sob a abóbada celeste o luar era uma coisa só. Mangue enfim verdadeiramente Cidade Nova, de casinhas tão térreas onde tantas vezes devaneou Manuel que foi funcionário público, casado com mulher feia, destinado a morrer de tuberculose pulmonar, pensando na vida que podia ter sido e não foi.

Fragmento do livro Passeios literários no Rio de Janeiro [inédito]

Plural

FRANÇOIS SILVESTRE

Escritor ▶ fs.alencar@uol.com.br



François Silvestre escreve nesta coluna aos domingos

Naquele tempo...

Essa expressão foi usada por nossos ancestrais com um sotaque de sentido meio tristonho, comparativo e depreciador dos tempos presentes. Isto é, dos tempos presentes do nosso passado.

E nós ficávamos meio que invejosos “daquele tempo” lembrado, como se tivéssemos vergonha do nosso tempo. “Naquele tempo, esse menino, num era assim não”.

“Naquele tempo num se roubava a caixa das almas”. “Não se matava impunemente, nem se agradecia ao bandido ser apenas assaltado, perder os pertences, e ter a vida poupada”.

“Naquele tempo”...Um tio meu, fazendeiro e político, que foi vereador de Martins, prefeito de Viçosa, prefeito interino e candidato a prefeito de Portalegre, conservador e anticomunista, passou a sentir simpatias pelos comunistas por conta da ditadura militar.

Ele dizia assim, ao comparar a Ditadura pós 64 com a Ditadura Vargas, dos anos Trinta. “Naquele tempo, a Ditadura era brutal, mas não era covarde. Expunha-se como ditadura, e só tinha um Ditador. Agora, a ditadura é muito mais brutal e covarde. Nega-se como ditadura revezando ditadores, como se a mudança de generais mudasse a essência da brutalidade”. Esse meu tio, que fora seminarista, era um matuto leitor de Camões, de Eça de Queiroz, de José de Alencar, de Antônio Tomás, de Machado de Assis, de Ariano Suassuna, seu primo, de Alexandre Herculano, além das leituras do Tomismo, por influência do seu irmão, o Pe. Alexandrino Suassuna de Alencar.

Pois é. Até na comparação das ditaduras a expressão “naquele tempo” carregava uma vantagem na caruagem do passado.

E o tempo que fazemos hoje? O que dirão os jovens de agora quando o Outono chegar? Ao conversar com seus filhos e netos e deles ouvir a pergunta sobre o tempo de hoje.

Dirão, talvez: “Naquele tempo, tínhamos vergonha do presente”.

Fazendo a ressalva do poder exercido pela legitimidade das urnas. Da liberdade de expressão e democracia política. Sem censura à imprensa. E isso não é bom? É ótimo, mas a nobreza daquele tempo fica por aí. Dirão eles.

No meio da liberdade política, o poder do dinheiro e a ganância de poder sujaram a encarnada franja da bandeira democrática. Ao ponto dos fascistas saírem da penumbra para pedirem a volta dos coturnos.

Eleições “livres” na lei. Fraudadas na compra deslavada de votos. Parlamento maculado de dúvidas e suspeitas. Castas de privilegiados. Vitórias eleitorais sustentadas na esmola. Discurso revisito após cada eleição.

Promiscuidade na decantada competência privada ao custo da grana pública; donde se misturam vícios de licitações, numa legislação permissiva, num jogo de cartas cantadas, propinas, negociatas.

Até o futebol virou, pela gestão brasileira, o terceiro tempo da corrupção. Feio no campo, horrível fora dele. “Naquele tempo”... dirão eles! Té mais.

Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br



Areia Preta

Sobre campanha dos moradores de Areia Preta por mais segurança, em razão dos assaltos frequentes: E melhorar as condições de vida da população de Mãe Luiza e Zona Norte....?!!!

Edna Maria Kuller,

Pelo Facebook

Areia Preta - 2

Em Cidade Satélite está muito pior. Vem aqui para ver se você volta com seu carro para casa!

Luylla Maia,

Pelo Facebook

Areia Preta - 3

Só em Areia Preta? Será que a violência só está em Areia Preta? A violência esta em todos os bairros de Natal.

Tomas Jr. Dantas,

Pelo Facebook

Areia Preta - 4

Polícia pra Candelária. A bandidagem aqui tá demais.

João Lopes Mais,

Pelo Facebook

Areia Preta - 5

Ah, então existe segurança nessa área? Porque aqui na ZN no bairro onde eu moro só existem 4 viaturas para 79 mil habitantes.Podemos pedir reforço tbm?

Anna Araújo,

Pelo Facebook

Pacote

Sobre a exclusão do RN do pacote de concessões do governo federal: Privatizar rodovias num estado como o RN não é a melhor opção no momento. O governo fala de investimento próprio, mas na verdade é uma gama de privatizações que encarecera ainda mais a vida dos brasileiros, tendo em vista que estamos pagamos cada vez mais duas vezes pelos serviços.

Ewerton Figueiredo,

Pelo Facebook

Pacote - 2

É porque os políticos do RN só gostam de dinheiro, não gostam do povo; o povo é feito pra sofrer. E eles são uns incompetentes

Walmir Yacyszyn,

Pelo Facebook

Pacote - 3

Nordeste é aquela região onde a tra Dilha do PT obteve o maior número de votos? É?

Sandro Andrade da Silva,

Pelo Facebook

Pacote - 4

Não tem nada para o desempenho das relações morais em conformidade com o constrangimento para o quadro em atuação.

Manoel Gomes,

Pelo Facebook

Pacote - 5

Infelizmente, nós, os potibestas, votamos em pessoas sem nenhum comprometimento para conosco; só visam o bolso deles.

Josemar Bezerra,

Pelo Facebook

Futebol

Sobre reportagem em que o ex-jogador do ABC, Edson, critica a atual gestão do clube: Vocês deveriam trocar o título da matéria, já que no teor da mesma foca apenas da defesa da diretoria em relação às críticas.

Gustavo Lucena - @gustavolucena,

Pelo Twitter

Copa

Muito legal a abordagem que vocês estão fazendo do tal legado da copa do mundo. Tanto se falou, tanto se disse e tudo continua como antes, fora algumas melhorias, que é preciso reconhecer. Mas entre o que pintaram e o que foi feito ainda está muito diferente. Parabéns.

Joacir Oliveira Guedes,

Por e-mail

ADICIONE
O WHATSAPP
DO NOVO
(84) 99113.3526

NOVO +
VOCE MAIS
CONECTADO

ENVIE SEU NOME
E BAIRRO PARA
NOSSO WHATSAPP
E CADASTRE-SE

NOVO
JORNAL

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

IVC

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0350 / 3342-0380
E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br

Para assinar
(84) 3342-0374 / 3342-0374
Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN

COMITIVA DA TAM VEM A NATAL TRATAR DO HUB

/ BRIGA / REPRESENTANTES DA EMPRESA VEM À CAPITAL POTIGUAR NESTA SEMANA E TAMBÉM IRÃO VISITAR CAPITALS QUE DISPUTAM SEDIAR CENTRO DE CONEXÕES DE PESSOAS E CARGAS

IGOR JÁCOME
DO NOVO JORNAL

QUANDO COMEÇAR A operar em dezembro de 2016, como prevê a TAM, o hub (centro de conexões de vôos de passageiros e cargas) que a companhia aérea vai instalar no Nordeste causará um impacto tão significativo na cidade escolhida, que os setores governamentais e da classe empresarial ainda têm dificuldade de dimensionar. Apostando no desenvolvimento promovido pelo investimento da TAM, os governos dos Estados envolvidos na disputa têm acirrado a briga por ele.

O hub teria a capacidade de gerar o número de empregos formais que todo o mercado potiguar cria em um ano: cerca de 10 mil vagas, segundo o economista Aldemir Freire. Natal disputa o investimento de R\$ 3,9 milhões com Fortaleza e Recife.

Uma comitiva da empresa estará em Natal na quinta-feira (18) para mais uma reunião com representantes locais a respeito do assunto. As outras capitais também receberão os visitantes nesta semana. Apesar de a decisão só ser divulgada no final do ano, os poderes políticos e econômicos das unidades federativas têm corrido contra o tempo para se mobilizarem e apresentar as melhores vantagens. A companhia, por sua vez, garante que se trata de uma definição técnica e não política.

Os critérios, de acordo com a empresa, são a localização geográfica, a infraestrutura aeroportuária e seu potencial de desenvolvimento, além da experiência do cliente. "O principal objetivo será sempre otimizar os custos, capitalizar a malha aérea e oferecer a melhor experiência ao passageiro", disse a TAM, em nota.

Natal tem a maior infraestrut-



FÁBIO CORTEZ / NJ

► Quantidade de empregos formais gerados pelo hub, 10 mil por ano, será o equivalente ao criado pelo mercado de trabalho potiguar no mesmo tempo

tura aeroportuária e maior capacidade de expansão entre as três cidades concorrentes – o hub precisa de uma pista extra. Outra vantagem é que o aeroporto potiguar é privado, o que facilitaria as operações da empresa. O primeiro passo do governo, que o fez entrar na concorrência, foi a redução do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) cobrado sobre o QAV – que é o combustível utilizado nas aeronaves – a

12%. Para o secretário de Tributação do Estado, André Horta, porém, os estados atualmente estão equivalentes quando comparados apenas neste quesito. "O nosso diferencial é que temos a usina. Aqui, o frete interno é isento, enquanto, para ir para os outros estados, a Petrobrás precisa colher o ICMS para o RN. O combustível representa 40% dos gastos operacionais, isso tem uma grande influência na escolha", avaliou o secretá-

rio, que tenta marcar uma reunião com o setor responsável pela tributação na TAM, antes do encontro desta semana, para falar sobre este assunto.

O governador Robinson Faria tenta mobilizar um movimento "suprapartidário" para convencer a Petrobrás a reduzir o preço cobrado pelo QAV no estado produtor. A primeira reunião acontecerá amanhã (15) na Escola de Governo. O Estado, porém, ainda tem

uma demanda mais urgente para cumprir: a conclusão dos acessos ao aeroporto, que segundo a companhia é imprescindível. O viaduto do acesso norte, na BR406, deve estar pronto em 60 dias, de acordo com o Departamento de Estradas e Rodagens. A duplicação da BR é prevista para o fim do ano, enquanto no acesso sul, por Macaíba, o Governo ainda está em processo de desapropriação de 100 propriedades rurais.

FORTALEZA APOSTA EM PRIVATIZAÇÃO

Na última terça-feira (9) a classe política cearense comemorou a inclusão do Aeroporto Pinto Martins no pacote de concessões que o Governo Federal fará à iniciativa privada entre 2015 e 2018. Apesar de contar com a menor infraestrutura aeroportuária entre as três cidades concorrentes, o Estado vizinho aposta no maior PIB, proximidade da Europa (praticamente a mesma da do Rio Grande do Norte) e estrutura logística e industrial que possui para concorrer ao investimento. O Governo também já fez reuniões com a bancada federal para tratar do assunto e ressalta reformas previstas para o terminal.

O terminal de Recife ficou de fora do Programa de Investimento em Logística (PIL 2), no qual entrou o Ceará. O Aeroporto Internacional dos Guararapes/Gilberto Freyre entrará no programa apenas em 2016, de acordo com a imprensa naquele Estado. A gestão privativa de um terminal é importante, de acordo com o economista Aldemir Freire, porque gera flexibilização nas negociações entre as empresas. Para tentar superar isso, o governador Paulo Câmara faz reuniões "suprapartidárias", envolvendo vários setores do estado para apresentar as vantagens do Estado, tais como infraestrutura logística (o Porto de Suape, por exemplo), turismo, pólo automotivo, pólo médico, o pólo petroquímico, universidades e pólo tecnológico. O estado já anunciou redução do ICMS sobre o QAV. A desvantagem de Pernambuco é o próprio aeroporto, que, apesar de ser o mais movimentado, poderá estar congestionado em poucos anos e com pouca capacidade de expansão, visto que está dentro da cidade.

CONTINUA
NA PÁGINA 8 ►

A FORÇA QUE VEM DOS VENTOS SE TRANSFORMA EM ENERGIA LIMPA E RENOVÁVEL... ENERGIA EÓLICA

DIA MUNDIAL DO VENTO - 15 DE JUNHO



CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 7 ▶

▶ Secretário estadual de Turismo, Ruy Gaspar, diz que única vantagem de Recife e Fortaleza para ganhar o hub é o PIB



▶ Economista Aldemir Freire destaca cadeia de serviço gerada pelo conector

“ACHO GRAÇA”, DIZ SECRETÁRIO SOBRE CONCORRÊNCIA

Em discurso durante o seminário Turismo Como Fator de Desenvolvimento do RN, promovido na última sexta-feira (12) em Natal, o secretário de Turismo do Rio Grande do Norte, Ruy Gaspar afirmou que “acha graça”, quando lê, através da imprensa, as vantagens dos outros estados. “Com todo respeito, eu acho graça quando vejo as autoridades dos outros estados falando das vantagens deles para receberem o hub”, afirmou. “A única vantagem deles é o PIB. Nosso aeroporto é o único que pode ter outra pista construída. Os problemas de acesso estão sendo resolvidos e vamos lutar para melhorar mais”, explicou em seguida. O secretário ainda afirmou que aguarda uma definição da empresa ainda mais cedo do que anunciado, porque a

Azul, que tem um hub em Recife comprou a TAP. “É coisa de mercado. Eles vão correr contra o tempo, vão ser pressionados, porque a concorrência está aí”, disse. Gaspar ainda defende que os números apontados pela TAM são tímidos e trarão ainda mais transformação do que se espera ao estado vencedor.

Mesmo com a privatização do aeroporto de Fortaleza, o secretário acredita que a Grande Natal continua com vantagem. “Sabendo que o leilão só será no ano que vem e conhecendo a lentidão própria da coisa pública, a TAM já terá escolhido”, destacou, lembrando que a empresa quer começar a operar em dezembro de 2016.

Para o economista Aldemir Freire, mais que empregos e o investimento da TAM, o hub é im-

portante para fomentar toda uma cadeia de serviços e produção no Estado escolhido. “Em termos de impacto na economia, o hub seria muito mais importante para Natal do que para as outras capitais que estão concorrendo, porque elas são bem maiores e têm uma economia mais diversificada. Para você ter uma ideia, as regiões metropolitanas de Recife e Fortaleza têm população maior que todo o Rio Grande do Norte. O PIB delas também é bem superior, o que é uma desvantagem para nós”, avalia. Ainda de acordo com ele, o principal setor beneficiado deverá ser o Turismo, devido à chegada de mais de 10 voos internacionais, além da ampliação dos embarques e desembarques domésticos. Aldemir defende a criação de

uma Matriz de Responsabilidade, a exemplo da que fora criada para a realização da Copa do Mundo no Brasil. “É preciso reunir prefeituras (Natal e São Gonçalo do Amarante), Governo, Inframérica, as federações do comércio, da indústria, o setor econômico em geral; fazer um calendário e definir tarefas e prazos para cada um, colocar uma pessoa que tenha acesso direto ao governador e aos setores para gerenciar esses prazos e cobrar o que foi ou não foi feito. Por exemplo, com uma demanda maior no aeroporto, isso já devia estar sendo conversado com Receita Federal, Anvisa, Ministério da Agricultura e Polícia Federal, que precisam aumentar o atendimento”, argumentou. “Ainda dá tempo. O hub nem está ganhando, nem está perdido”, acrescentou.



▶ Acessos ao aeroporto são um dos problemas a serem resolvidos

REDE HOTELEIRA DEVERÁ EXPANDIR

Para o presidente nacional da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH), Enrico Fermi Torquato, concorda que a possível vinda do hub para Natal terá grande impacto sobre o turismo local em curto e longo prazo. “Só de início ele já vai ter 10 a 12 voos internacionais, mais dezenas de voos domésticos. Com a maior oferta, obviamente cai o preço da passagem e o pacote Natal vai ficar muito mais barato, vai atrair muito mais turista”, afirma.

O empresário ainda destaca que, caso Natal seja a vencedora, a rede hoteleira não vai demorar a se expandir para São Gonçalo do Amarante e áreas mais próximas do terminal potiguar, o que vai gerar mais empregos. “Ainda não tem hotéis lá porque ainda não é viável, mas na hora que tiver um mercado definitivo não dou seis meses, um ano, para eles serem construídos e começarem a operar”, avalia. “É uma oportunidade ímpar. Se a visão for totalmente técnica, Natal é a grande favorita. Um investimento desse não é para cinco ou 10 anos. Os outros aeroportos estão numa área muito restrita, dificilmente poderão expandir”, argumenta.

O superintendente do Aeroporto Aluísio Alves, Ibernon Gomes, confirmou que duas redes grandes redes internacionais de hotel já entraram em contato com a Inframérica para tratar sobre a possibilidade de negócio na área do aeroporto. Os nomes das empresas, porém, não foram divulgados.

MENSAIS A PARTIR DE
R\$ 599,00*
AUTOFINANCIADO EM 120 MESES**
SEM ENTRADA

SOSSEGO

EM ALTO PADRÃO.

- 3 áreas de lazer
- Lotes de 300 e 700m²
- Terreno murado
- Monitoramento eletrônico
- Portaria 24h
- Duas quadras de tênis
- Quadra poliesportiva
- Minicampo de futebol
- Quadra de beach volley
- Duas piscinas adulto
- Duas piscinas infantil
- Dois salões de festas
- Salões de jogos
- Playground
- Churrasqueiras
- Cozinhas de apoio
- Paisagismo exuberante
- Trilha ecológica
- Academia equipada
- Reserva ecológica
- 125 mil m² de área verde

RITZ - G5

PALM SPRINGS
NATAL
Praia de Murici

Imagens reais do local e região

Registro de incorporação R-4-9.755, 1º Ofício de Notas da Comarca de Ceará-Mirim, referente à matrícula nº 9.755 / Registro no livro nº 2 - Prenotado no Protocolo nº 1, sob nº 21046 - 3915 J CRECI-RN

CENTRAL DE VENDAS: 3027 2020

ATENDIMENTO WHATSAPP: 9107 7130

/ritzbrasil
www.ritz-g5.com.br

*Parcela referente ao lote D6 com área de 323m², valor do lote R\$ 173.325,14, valor promocional de R\$ 129.994,00 com 24 parcelas mensais de R\$ 599,00, sendo a primeira no ato da assinatura do contrato, após, mais 24 parcelas mensais de R\$ 799,90, sendo a primeira em Maio/2017 e o saldo em 72 parcelas mensais de R\$ 991,65, a primeira em Agosto/2019, 10 balões anuais de R\$ 2.500,00, o primeiro em 30/12/2015 ** As parcelas serão corrigidas mensalmente pelo IGPM + juros de 1% a.m. calculada pela tabela Price, Tabela referente ao mês de junho/15 - esta condição poderá ser alterada sem prévio aviso. Registro de Incorporação: R-4-9.755, 1º Ofício de Notas da Comarca de Ceará-Mirim, referente à matrícula nº 9.755 / Registro no livro nº 2 - Prenotado no Protocolo nº 1, sob nº 21046 - 3915-J CRECI-RN.



Editor

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

A DIFÍCIL TAREFA DE VIGIAR ALCAÇUZ

/ NÍSIA FLORESTA / REPÓRTER DO NOVO JORNAL TEM ACESSO ÀS GUARITAS QUE FAZEM A SEGURANÇA DA MAIOR UNIDADE PRISIONAL DO ESTADO E CONSTATA QUE A PRECARIIDADE DA ESTRUTURA PERMITE A EXISTÊNCIA DE “PONTOS CEGOS” NAS TORRES

FOTOS: NEY DOUGLAS / NJ

IGOR JÁCOME
DO NOVO JORNAL

ENQUANTO O PELOTÃO de Guarda da Penitenciária Estadual de Alcaçuz, em Nísia Floresta, tentava organizar a escala de militares que fazem a segurança externa do presídio, na manhã de quinta-feira (11), uma vistoria dentro do pavilhão 1 descobriu mais um túnel na prisão. A cratera encontrada tinha entre seis e oito metros de profundidade e foi tampada ainda durante a tarde. Os presidiários esconderam a areia da escavação sobre o forro.

Se o túnel tivesse passado despercebido, porém, poderia ter resultado em mais uma fuga, especialmente se a tentativa ocorresse à noite, segundo confirmam os próprios policiais militares. Devido ao baixo efetivo, nem todas as guaritas no entorno da unidade são usadas, o que diminui os pontos de vigilância. Na quinta-feira, das 11, sete estavam ocupadas. Não bastasse isso, a falta de estrutura, como refletores de alta potência, permite que haja pontos cegos – aquelas áreas que não podem ser visualizadas de nenhuma das torres de vigia.

No dia em que a reportagem esteve no presídio, 16 policiais estavam em serviço, sendo que, na escala, seriam necessários pelo menos 20, visto que no turno de 24h de serviço, os militares descansam três horas a cada três sobre as guaritas. “Nós precisamos de 120 homens. Hoje temos 82, mas isso contando com os que estão de férias, os licenciados, os que trabalham na parte administrativa, ou seja, é bem menor”, explica o comandante da Companhia de Guarda da PM, major Keginaldo Soares da Silva, que assumiu o posto há duas semanas.

Não bastasse a falta de efetivo, não existe estrutura mínima para trabalho, segundo reclamam policiais. A reportagem do NOVO Jornal teve acesso às guaritas e constatou os problemas. A fiação se espalha pelas paredes e chão, exposta ao sol e também à chuva, pois, sem portas, não existe qualquer estrutura que contenha a entrada da água.

As guaritas são pequenas salas, com cerca de um metro quadrado. Algumas não contam com iluminação interna, nem refletores. Os policiais sobem por uma escada de ferro, cujos degraus são colados na parede. Existe uma passarela de cada lado da guarita, onde ficam os refletores. A guarita tem paredes reforçadas. Porém, as janelas, que ficam à altura da cabeça de um homem de 1,7 metros, não são reforçadas contra tiros, por exemplo.



► Não bastasse a falta de efetivo, não existe estrutura mínima para o trabalho do Pelotão da Guarda de Alcaçuz, que é formado por 82 militares

O material utilizado nelas é acrílico ou vidro. Mas no caso da guarita 1, por exemplo, por falta de material para pôr na janela, o local foi tampado com tijolos. Para vigiar a área de fora do presídio, o policial precisa sair para uma das passarelas.

A distância, a localização e a falta de contato entre as guaritas são outros graves problemas. “O presídio deveria ter formato de retângulo, para cada guarita ter um ângulo de 90 graus. Aqui a gente tem alguns pontos em que de uma guarita a gente não vê a outra”, afirmou o tenente Felipe Souza, que comanda o pelotão responsável pela penitenciária.

Entre as guaritas três e quatro há uma quina, por exemplo. “De dia, quem está na quatro consegue cobrir toda essa área, mas à noite, nem a cinco vê, nem o refletor da quatro chega lá”, acrescenta o oficial.

O tenente defende a existência de passarelas que ligassem uma guarita a outra, por cima do muro. “Esse é o projeto original aqui, mas não fizeram. Se um policial precisa de ajuda em uma guarita, é preciso descer da guarita, ir até lá por baixo e subir”, argumentou. Um caso à parte é a chamada guarita 0. O posto de observação mais alto do presídio, que não é utilizado há mais de quatro anos, após um raio atingir a estrutura. De acordo com policiais, fios descascados provocam choques no local.



► Ausência de refletores internos e portas danificadas na Guarita 2



► Penitenciária Estadual de Alcaçuz possui 11 torres de vigilância, mas nem todas são ocupadas



“CADA GUARITA DO PRESÍDIO DEVERIA TER UM ÂNGULO DE 90 GRAUS. AQUI A GENTE TEM ALGUNS PONTOS EM QUE DE UMA GUARITA A GENTE NÃO VÊ A OUTRA”

Tenente Felipe Souza

Comandante do Pelotão da Guarda de Alcaçuz

COMANDO TEM CONHECIMENTO DA SITUAÇÃO

Vários relatórios foram enviados ao Comando da Região Metropolitana, sem respostas até o momento. Apesar disso, o major Keginaldo afirmou que fará um novo relatório, agora que assumiu o comando da companhia de guarda dos presídios. “De todos, Alcaçuz é o que apresenta maiores problemas”, avaliou. Ainda de acordo com ele, a escala vem sendo cumprida com a utilização de diárias operacionais. Há dias em que é possível ocupar até nove guaritas.

A Secretaria de Segurança Pública do Estado, por meio de sua assessoria de imprensa, confirmou o problema. A pasta lembrou ainda que a Guarda Nacional reforça a segurança na penitenciária, bem como o Batalhão de Choque, e confirmou a utilização de diárias operacionais para cobrir o déficit, que hoje, em toda a corporação, chega a 35% do efetivo. Por lei, o Rio Grande do Norte deveria ter 13.466 militares, quando conta com 8.800.

INFRAESTRUTURA PROMETE REFORMAS

A Secretaria de Infraestrutura do Estado, responsável pelas obras emergenciais em execução na penitenciária, afirmou que as reformas nos pavilhões 4 e 2, destruídos após a última rebelião no início deste ano, também alcançarão as guaritas. “Serão reformadas e vão receber novos refletores”, informou a assessoria do órgão. O prazo não foi definido, mas deve ser até setembro de 2015, quando é previsto o encerramento geral das reformas.

O valor da obra não foi informado, porque, de acordo com o governo, depende da medição. Somente a reforma do pavilhão 4, entregue no último dia 15 de maio, custou R\$ 300 mil. A utilização das 11 guaritas e a instalação de refletores fazem parte de uma série de recomendações que o Ministério Público Estadual fez ao Governo do Estado. O documento, do último dia 2, dá 15 dias de prazo para a implantação das mudanças – entre elas, também, instalação de câmeras e estrutura metálica no entorno do presídio, hoje circundado por mato e cercas de arame farpado.

RAIO X

Guarita 1 – Fiações expostas; falta porta; janela tampada com tijolos impede visualização da parte de fora do presídio

Guarita 2 – Pedaco de madeira é usado como porta, quando chove, para tentar impedir que a água entre na guarita; fiação exposta. Sem iluminação apropriada, foi próximo a ela onde houve as duas últimas fugas.

Guarita 3 – Fiação exposta, faltam portas, poste de iluminação com luz queimada

Guarita 4 – Refletor não alcança ponto cego da guarita 5. Fiação exposta, faltam portas.

Guarita 5 – Tem ponto cego ao lado esquerdo, junto a uma esquina do muro.

Guarita 6 – Fiação exposta, faltam portas e proteção na escada, como nas outras.

Guarita 7 – Em melhor condições, ainda apresenta fiações expostas e não tem portas

Guarita 8 – Geralmente não utilizada, devido ao déficit, fica muito perto da guarita 9

Guarita 9 – Fiações expostas e não tem portas

Guarita 10 – Fiações expostas e não tem portas

JE SUIS LELÊ SADDI

AUGUSTO BEZERRIL
DO NOVO JORNAL

TODO MUNDO AMA Paris. Mesmo quem nunca pisou na cidade luz adora as imagens da Torre Eiffel e todo clima de romance e glamour. A blogueira Lelê Saddi ama Paris. Estava esperando um guia super sobre a cidade? Lelê acaba de lançar "Paris Para Você" - leitura obrigatória para quem ainda vai ou viaja com frequência à capital francesa.

Convidada pela amiga Ju Flor, Lelê será estrela de noite de autógrafos, dia 18, a partir das 18h, na Oficina Interiores, no bairro de Tirol. Antes de qualquer pergunta, Natal é a capital nordestina preferida da top blogger. Ela adora o clima e as delícias do Buongustaió e do Fogo & Chama. Os dois restaurantes seriam, segundo Lelê, duas preciosas dicas para um turista francês em terras potiguares.

As roupas da estilista potiguar Helô Rocha fazem parte da lista de favoritos da paulistana. E vale usar roupa brasileira em Paris? "Sempre!! A nossa moda é incrível! Eu levo muita coisa nacional quando viajo pra lá", exclama. Oui, começamos bem! Antes de desembarcar em Natal, Lelê conversou com Lifestyle NOVO JORNAL.

Nascida em São Paulo, Alessandra Saddi estudou nas escolas St. Paul e no Lourenço Castanho. É graduada em administração, com ênfase em marketing. Blogueira há sete anos, Lelê é habitué de Paris. Após catalogar dicas da cidade por seis anos, surgiu a oportunidade de compartilhar além do mundo virtual e das redes sociais.

O livro foi produzido pela Editora Pulp. Após formatação de conteúdo e algumas muitas dicas acrescentadas, "Paris Para Você" ficou prontinho. A tour de lançamento é pura luxúria. Em evento capitaneado por Ju Santos, o guia virou sensação de 10 entre 10 poderosas pernambucanas que foram à Dona Santa, em Recife.

O sucesso tem explicação: Lelê sabe sobre o que escreve. Pode falar que, sim, existem endereços clichês adoráveis em quaisquer dos lados - seja esquerda ou direita - do Sena. Para quem tem a infundada vergonha de parecer iniciado ao fazer foto tendo a torre Eiffel ao fundo, a blogueira diz que é, sim, bacana o clique no cartão postal. "É clichê, mas lindo", libera Lelê, sem medos de patrulha ou um décimo de deslumbre.

O aval é de luxo. Afinal, Lelê é filha de Cris Lotaiff, mome Dior no Brasil. A Maison Dior figura, Lelê concorda, junto com Chanel e Lanvin como símbolos da estética e da moda francesa.

O estilo atemporal e elegante da mãe serve como principal influência desde infância de Lelê Saddi. "Eu adorava ver a minha mãe se arrumar para as festas. Queria todos os vestidos dela", lembra. Adolescente nada aborrecida, Alessandra é descrita como uma jovem estudiosa e sociável. Afinal, a festa sempre fez parte da agenda família.

As primeiras lembranças de escolhas no feérico mundo da moda (e do luxo!) são das bolsas Dior. Clara influência da mãe, fato. Mas Lelê - o guia comprova - tem olhar super "fresh". Fã do fast fashion, a blogueira curte a velocidade e as possibilidades de "hi & lo" em marcas como H&M, Uniqlo e Cós (que está em ótimo momento).

As chamadas segundas marcas, tais a supercool See By Chloé são consideradas fundamentais no closet esperto. "São grifes mais jovens e mais acessíveis". Mesmo não sendo brecholenta, o quesito "vintage" vem bem "chic" no guia.



UM GUIA QUE SERVE AOS HOMENS

Outra surpresa: "Paris Para Você" se dedica sobre lugares de estilo capazes de agradar aos homens, desde lojas, bares, restaurantes e galerias de arte. "O guia é versátil e tem dicas de todos os tipos, acho que serve para mães, filhos, namorados, amigos", observa.

Como boa fashionista, a jovem paulistana vai além da bolsa de matelassé da Chanel ou monogramas da Vuitton. "Estou apaixonada pela marca belga Delvaux. E eles têm uma loja linda no Palais Royal", comenta Lelê.

O que uma natalense deve levar na mala de viagem a Paris? "Sapatilha e óculos escuros", responde rápido. Agora em junho e julho tem muito turistas nas ruas, como achar lugares cool nessa época? "Sempre tem. É só ler o guia", responde Lelê, mais uma vez, com naturalidade. Se o jeans Balmain é quente a qualquer época do ano, a turista pode usar mantô durante o inverno e diminuir o comprimento dos vestidos quando a temperatura aumentar no verão.

A primavera é a favorita das quatro estações, quando Paris é um esplendor, com luz única. Prestes a desembarcar em Natal, Lelê acompanha todos os detalhes do lançamento do livro na Oficina Interiores - considerada templo do bom design em Natal. Sabe que o buffet é do Olimpo Recepções, o espumante é Gran Legado. E todos os detalhes têm o olhar apurado e o profissionalismo de Ju Flor. Lifestyle NOVO JORNAL não resistiu e perguntou sobre onde Lelê e Ju teriam um momento compartilhado em Paris. "Almoçando juntas no Hotel Costes", diz Lelê. Merece um "jadore"!



▶ Blogueira de moda, Alessandra Saddi estará nesta semana em Natal lançando seu livro

TATUADOR POTIGUAR GANHA REALITY SHOW E VAI A BUENOS AIRES

/ ARTE / IGOR ARAGÃO, DE 36 ANOS, GANHA TORNEIO E VISIBILIDADE AO USAR EM TODAS AS DISPUTAS DO PROGRAMA, CRIAÇÕES PRÓPRIAS

RAFAEL BARBOSA
NOVO JORNAL

DEPOIS DE MAIS de dez anos usando o motor e a agulha como instrumentos de trabalho, o tatuador potiguar Igor Aragão, de 36 anos, considera que vive hoje um dos mais importantes momentos de sua carreira. Ele venceu neste mês a segunda edição do reality show *Tattoo Brasil*, no Espírito Santo, e trouxe o troféu para o Rio Grande do Norte.

Igor Aragão levou a melhor diante de outros 11 competidores do Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo. Como prêmio, vai participar de uma convenção de tatuagem em Buenos Aires no mês de dezembro. O potiguar ficou sabendo no dia 6, momento em que foi exibido o último capítulo do reality, que havia vencido o programa, e na semana passada viajou para Ilha Velha (ES) para buscar a premiação.

A seleção para participar do *Tattoo Brasil* aconteceu depois de um contato com a organização do reality show. Aragão conta que conhece um dos participantes da primeira edição do programa e entrou em contato com ele para saber como poderia integrar o elenco da edição de 2015. "Aí cheguei até Edinho Santana, o organizador, e ele me disse que estava recebendo fotos de trabalhos dos tatuadores que queriam participar do programa. Enviei trabalhos meus e fui selecionado".

De início, Aragão não acreditava que pudesse ganhar o troféu. Contudo topou o desafio para entrar no eixo Rio-São Paulo de tatuagem. Segundo ele, é difícil para um nordestino conseguir visibilidade no restante do país no ramo de tatuagens. "Por isso que eu fiz questão de ir, não para ganhar, mas para participar e divulgar o nome do nosso estado e do Nordeste", disse.

Em março passado Aragão embarcou para Ilha Velha de mala e cuida e com a bandeira do Rio Grande do Norte na mochila. O programa é exibido na TV Capixaba, afiliada à Band local. Aragão conta que os 12 participantes foram levados para uma mansão na cidade, onde permaneceram

por 15 dias. Parte do reality show foi gravado dentro do imóvel e a outra no shopping de Ilha Velha.

Foi montado um centro de gravações no shopping e as pessoas que passavam pelo local podiam assistir, sem ultrapassar o limite estabelecido pela produção do programa. Lá era onde acontecia a maior parte das competições entre os participantes.

Foram quatro disputas de tatuagem, divididas nas categorias New School, Old School, Cover Up (cobertura) e tema livre, além de uma de pintura corporal e outra de desenho. "Tinha pessoas que se cadastravam para serem as telas e nós as tatuávamos", explica.

Cada um tinha, no máximo, 5h para finalizar o trabalho. Aragão ficou em primeiro em duas das competições e obteve boas pontuações nas demais, que lhe deram o primeiro lugar. "Cravei em 5h todas as vezes". De acordo com o que ele contou, a organização do reality usou como principal critério para escolhê-lo campeão o fato de em todas as disputas o tatuador potiguar ter usado criações próprias.

Depois de gravar, Aragão voltou para Natal, ainda sem saber do resultado do programa. "Ao final de cada competição, todos os participantes gravavam um depoimento, mas ninguém dizia quem ganhou", esclarece.

O tatuador assistiu daqui a cada episódio, como os demais telespectadores, para saber que havia vencido. Como a TV Capixaba não transmite sua grade para o Rio Grande do Norte, era preciso aguardar a disponibilização no canal oficial do *Tattoo Brasil* no YouTube para acompanhar o reality. "No primeiro episódio, fui para a casa de um amigo, para usar o sinal wifi do vizinho dele. Logo eu, que sofro de ansiedade", lembra rindo.

Agora, Aragão pensa na viagem para a capital argentina e quer trazer de lá mais uma premiação. A convenção acontece nos dias 19 e 20 de dezembro. "Dessa vez uma premiação internacional. Não para o meu ego, mas para a gente do nordeste, abrir mais portas", enfatiza.

QUANDO GAROTO, QUERIA SER QUADRINISTA

A paixão pelo desenho surgiu ainda na infância. Aos nove anos de idade, Igor Aragão ensaiava os primeiros traços, reproduzindo quadrinhos da Turma da Mônica e do Recruta Zero. A prática se estendeu pela adolescência e, aos 15 anos, Aragão ficou sabendo de um curso de quadrinhos que Evaldo de Oliveira iria ministrar. Inscreveu-se de pronto.

O desenhista e chitão natalense José Evaldo de Oliveira era referência nos

quadrinhos e costumava ensinar crianças e adolescentes o seu ofício. Aragão foi um deles.

Ainda adolescente, decidiu que queria ser quadrinista. Continuou desenhando algumas coisas para amigos, porém não conseguiu tirar dinheiro dos trabalhos. Aos 18 anos de idade, teve o primeiro contato com o mundo das tatuagens.

Ele começou a riscar a pele de alguns colegas do bairro dentro da casa em que morava com a avó, no bairro



► Igor Aragão, que queria ser quadrinista quando era pequeno, venceu o *Tattoo Brasil*, reality show na TV Capixaba



das Quintas, onde vive até hoje. Foram poucos desenhos. O material era comprado de um amigo que usava motores de carrinho de fricção, tubos de caneta e agulha de costura para produzir o equipamento.

Três anos depois, Aragão mudou-se para o Rio de Janeiro, onde mora seu irmão dele, que é militar da Marinha. Era mais uma tentativa de ganhar a vida com quadrinhos. Não deu certo. "Lavei muita piscina e pintei muita parede, mas de desenho

mesmo não rolava nada", recorda.

Em uma das idas às bancas cariocas para comprar as revistinhas que gostava de ver, Aragão se deparou com uma produção editorial de desenhos para tatuagem. "Aí eu vi que podia desenhar para tatuagem. Não sabia de nada ainda, tinha trabalhado pouco com isso, mas resolvi que seria tatuador. Vi que os desenhos de New School eram parecidos com as coisas que eu gostava nos quadrinhos".

Ainda no Rio, com a ajuda do irmão, Aragão conseguiu comprar um kit de tatuagem profissional e começou a traçar os primeiros desenhos por lá. "Eu sabia de nada. Usava o ácido que vem junto do material para limpar as agulhas, quando ele serve para soldá-las". Depois de um ano e meio no sudeste, as coisas foram ficando difíceis e o dinheiro curto. Aragão resolveu voltar para a terra natal e continuar o negócio de tattoo.

CARREIRA EM NATAL

De volta a Natal, Igor Aragão voltou a tatuar na casa da avó, na Rua Presidente Mascarenhas, onde permaneceu até 2004. Foi quando o tatuador Gustavo Milani resolveu apadrinhá-lo. Milani levou Aragão para trabalhar junto com ele em seu estúdio. "Aí eu aprendi a fazer uma aplicação melhor, a soldar a agulha de maneira correta. Milani me ensinou muito", conta.

Foram dois anos junto com Milani, até que Aragão foi tatuar no estúdio de Laura Helena. Por lá conheceu o novo mentor, Geraldo Sousa. "Geraldo foi o meu professor lá nesse outro estúdio".

Anos depois, já com duas filhas, Vitória e Iasmin, e no segundo casamento, Aragão decidiu que abriria o próprio estúdio, pois precisava ganhar mais dinheiro para manter a casa. "Mas até hoje tenho essa assessoria de Gustavo e de Geraldo e sou muito grato aos dois. Nunca você sabe demais, sempre tem que estar aprendendo".

O primeiro estúdio recebeu o nome de Nova Escola, em alusão ao estilo New School, preferido de Aragão. Era uma estrutura já profissional, apesar de ter sido montada dentro de casa, na Avenida 10, nas Quintas. "Passei poucos meses depois voltei a trabalhar no estúdio de Gustavo, onde comecei profissionalmente", lembra Aragão. Milani ia para a Itália e cedeu o espaço para o aluno dar prosseguimento à carreira.

Quando Gustavo Milani retornou da Europa, Aragão usou um dinheiro que tinha juntado para montar outro estúdio com um amigo. Desta vez na avenida São José. O negócio não deu certo e há cinco anos, quando nasceu a caçula Alice, ele se mudou para o ponto onde permanece até hoje, na avenida Bernardo Vieira. Aos 36 anos de idade, Aragão acumula mais de 40 prêmios em convenções de tatuagem e oito participações em eventos como jurado. No final do ano, a Underground Tattoo Potiguar, convenção organizada por ele, volta a acontecer na capital potiguar, na Zona Norte. O evento terá o apoio do reality *Tattoo Brasil*, que vai lançar sua terceira temporada na ocasião. "Queria falar pro pessoal aí que, mesmo a gente vivendo em periferia, em bairro difícil, dá pra vencer na vida".

FOTOS: EDUARDO MAIA / NJ

OBRAS ESTÃO NA MARCA DO PÊNALTI

/ ZEBRA / PROJETO DE DRENAGEM DA CIDADE PRECISOU SER REFORMULADO E AINDA PRECISA DE APORTE DE R\$ 32 MILHÕES PARA TER CONTINUIDADE; GOVERNO FEDERAL ESTUDA REPASSE DE RECURSOS

E S P E C I A L

LEGADO DA COPA EM NATAL

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

O PROJETO DE construção do túnel de drenagem da Arena das Dunas, previsto para ser mais um legado da Copa do Mundo em Natal, está na marca do pênalti. O empreendimento precisa de um aporte de R\$ 32 milhões para a conclusão. Com problemas estruturais, correndo risco de desabamento, a Prefeitura de Natal enviou há 45 dias um projeto complementar ao Ministério das Cidades. No entanto, com as dificuldades financeiras enfrentadas pelo governo federal, é possível que o serviço continue paralisado pelo restante do ano, faltando 20% para ser finalizado.

Nesta reportagem da série sobre o legado da Copa do Mundo em Natal, o NOVO JORNAL continua expondo o panorama sobre o que foi deixado na cidade com o fim do mega evento esportivo. A obra do túnel de drenagem foi orçada em R\$ 122 milhões, mas só foi iniciada mesmo em junho de 2013 – quase um ano depois da assinatura da ordem de serviço, em 05 de setembro de 2012. A demora ocorreu pela ausência de estudos de impactos ambientais do projeto.

Com a conclusão, o túnel de drenagem da Arena das Dunas promete eliminar 33 pontos de alagamentos em Natal. A tubulação vai escoar águas pluviais coletadas até o rio Potengi. A previsão era de que as obras fossem encerradas antes do mundial, mas não foi o que aconteceu. Atrasos por problemas estruturais interromperam os trabalhos durante boa parte do ano passado. A suspensão definitiva ocorreu somente em agosto, pois havia o risco de desmoronamento.

Segundo a Secretaria Municipal de Obras, cinco poços escavados no bairro de Dix-sept Rosado para a construção do túnel apresentaram fragilidade nas paredes em razão da proximidade com o lençol freático. Ao todo, 36 poços serão conectados para a construção do túnel. “São pouco mais de 800 metros com problema. Existe o temor que ocorra algum desabamento”, revela o secretário Tomaz Pereira Neto.

Com isto, a Secretaria de Obras elaborou um projeto construtivo para a contenção dos poços que apresentam problema. O plano é preencher de concreto as áreas erodidas. No entanto, o reforço vai custar R\$ 32 milhões, de acordo com cálculos do município. O Ministério das Cidades está analisando o documento e promete enviar resposta sobre o possível envio de recursos no próximo dia 14. Já foram executados R\$ 94 milhões na obra. “Não posso deixar mais de R\$ 90 milhões enterreados ali. Seria uma irresponsabilidade grande. Vamos pressionar o Ministério das Cidades para que o dinheiro seja repassado”, afirma o secretário. A expectativa é de que o órgão federal envie uma resposta oficial sobre o assunto o mais rápido possível.

A drenagem vai beneficiar cinco lagoas de captação da cidade. O objetivo é interligar a maior delas, a São Conrado, com as novas estruturas construídas na área do Centro Administrativo do Governo do Estado e também de outras lagoas no bairro de Cidade da Esperança.



▶ Túnel de drenagem da Arena das Dunas promete eliminar 33 pontos de alagamentos em Natal. A tubulação vai escoar águas pluviais coletadas até o rio Potengi

PROJETO DE PADRONIZAÇÃO DE CALÇADAS SERÁ LICITADO

Outro serviço em Natal que remonta à Copa do Mundo é a padronização de mais de 55 quilômetros de calçadas e a instalação de 300 novas paradas de ônibus, orçado em R\$ 24 milhões. O projeto visava padronizar o passeio de público das principais ruas e avenidas da cidade, mas segundo o secretário Tomaz Pereira, foi paralisado com 5% de execução.

“Eu achava que seria uma obra simples, mas acabou se transformando num dos nossos maiores desafios”, ressalta. A ordem de serviço foi firmada no dia 22 de outubro de 2013 e a previsão era de que as calçadas fossem reformadas em 300 dias. Ao longo das obras, foram encontrados vícios de construção em diversos locais, explica Tomaz Pereira.

“Residências que avançaram com o muro sobre as calçadas e empreendimentos comerciais que

transformaram o espaço público em estacionamento. Além disso, esbarramos nas ações judiciais dos proprietários que pediam a suspensão da obra”, explica.

Além dos problemas judiciais, o projeto sofreu com falhas do próprio poder público. No início, a construção era feita de acordo com o avanço do projeto executivo – a linha mestra de todo o empreendimento, indicando as ações construtivas necessárias para o término do serviço –, mas em vários locais a construção encontrou com tubulações de água e postes de iluminação.

Agora, para evitar estes problemas, a Secretaria de Obras vai elaborar um novo projeto executivo, com informações precisas sobre todo conjunto de calçadas. O atual contrato com a empresa EIT será cancelado. A ideia é deflagrar um processo de licitação em 90 dias.



▶ Projeto que padroniza o passeio de público das principais ruas e avenidas...



▶ ... foi paralisado com 5% de execução e agora depende de uma nova licitação

ACESSOS DO AEROPORTO E PRUDENTE DE MORAIS AINDA EM RITMO LENTO

Não é apenas o município de Natal que está envolvido em obras inacabadas, o Governo do Estado também tem uma parcela de iniciativa que extrapola o prazo imposto pela Copa do Mundo. A mais notória é a construção dos dois acessos ao Aeroporto Internacional Aluizio Alves, em São Gonçalo do Amarante. A ordem de serviço para o empreendimento foi assinada em 06 de abril de 2013, com previsão de término para maio do ano seguinte, mas o Departamento Estadual de Estradas e Rodagens (DER) espera concluir metade da obra em dezembro deste ano e o restante até o fim do primeiro semestre de 2016.

Em 60 dias, segundo a previsão de Jorge Ernesto Pinto Fraxe, diretor do DER, o viaduto do acesso norte ficará pronto. A obra faz



▶ Obras do viaduto da BR-406 foram reiniciadas e devem ser concluídas em agosto

parte dos serviços de abertura de acesso ao terminal aéreo pela rodovia federal 406, entre as cidades de Natal, São Gonçalo do Amarante e Ceará-Mirim. “A edificação do viaduto foi retomada no fim de maio e deve ser finalizada até agosto”, garante.

De acordo com o diretor do DER, ainda falta o serviço de duplicação da BR-406 a partir do bairro do Parque dos Coqueiros, na Zona Norte de Natal, até o município de Ceará-Mirim. Este trabalho deve ser concluído até o fim do ano. A principal razão para o atraso da obra foi uma dívida de R\$ 3,5 milhões do governo com a empresa responsável pela construção, a EIT. O valor foi negociado e o débito será quitado até o fim do ano. As obras foram orçadas inicial-

mente em R\$ 72,1 milhões, mas devem sofrer reajustes. Segundo informações do DER, outros R\$ 10 milhões serão somados ao final da obra.

O outro acesso ao aeroporto, pelo município de Macaíba, através da rodovia BR-304, ainda teve as obras iniciadas. Um pedaço da estrutura recebeu terraplanagem, mas tudo foi paralisado em agosto do ano passado. O serviço só será reiniciado após a conclusão das ações de desapropriação de terras. O trecho viário corta 100 propriedades. Hoje, o processo de negociação e pagamento dos proprietários de terra está sob a coordenação dos pela Secretaria Estadual de Infraestrutura (SIN).

“Iniciamos o diálogo com os proprietários e queremos iniciar

Obras concluídas

Apesar das obras inacabadas e suspensas, ainda há o que se comemorar sobre o legado da Copa do Mundo. A orla marítima de Natal foi reurbanizada, já sendo desfrutada pela população apesar de faltar alguns acabamentos. Além disso, estruturas utilizadas durante os jogos continuam operando como serviço público. É o caso do Centro Integrado de Comando e Controle Regional (CICCR), instalado no Centro Administrativo do Estado para monitorar as imagens geradas por 120 câmeras espalhadas por toda Natal.

Somente para reforçar o aparato de segurança durante o mundial, o Governo do Estado recebeu R\$ 100 milhões. Além do CICCR, também foram viabilizados três caminhões de monitoramento. Parte desta estrutura foi enviada para a cidade de Mossoró esta semana para apoiar a segurança do público nas festividades juninas. O dinheiro utilizado para a segurança também foi investido na compra de materiais bélicos (armas, escudos, coletes e etc), motocicletas e veículos para a Polícia Militar.

O turismo também foi beneficiado com a Copa do Mundo. O governo federal investiu R\$ 19,4 milhões em serviços turísticos em Natal. O dinheiro contemplou instalação de sinalização bilingue nas principais áreas de circulação de turistas e na divulgação do destino. A Secretaria Turismo de Natal (Seturde) utilizou ainda R\$ 354 mil para a aquisição de quatro trailers que funcionaram como Centros de Atendimento ao Turista (CATS).



▶ Jorge Ernesto Pinto Fraxe, diretor do DER: retomada de obras viárias com a solução dos impasses



▶ Prolongamento da Prudente de Moraes promete desafogar o trânsito

ARENA COM PÚBLICO RECORDE E POUCCOS GOLS

/ RETROSPECTIVA / DURANTE OS QUATRO JOGOS DA COPA DO MUNDO EM 2014, NOVO ESTÁDIO ACOIHEU AS MAIORES TORCIDAS REGISTRADAS ATÉ HOJE, PERSONALIDADES POLÍTICAS E ARTISTAS INTERNACIONAIS; NO ENTANTO, A REDE SÓ BALANÇOU CINCO VEZES

E S P E C I A L

LEGADO DA COPA EM NATAL

LEONARDO ERYSDO NOVO JORNAL

NATAL ESTEVE NO centro do futebol mundial durante os 13 dias em que recebeu a Copa do Mundo. Há um ano, a cidade tinha outra cara por conta do evento esportivo mais importante do mundo. Por aqui passaram pessoas de todos os continentes: torcedores com famílias, mochileiros e turistas que só queriam acompanhar o clima de uma cidade que respirava futebol.

Como era esperado, nos quatro jogos que recebeu, registrou também os quatro maiores públicos da sua recente história, todos acima de 39 mil torcedores. Gigantes do futebol mundial pisaram no gramado do estádio. Craques como Buffon, Andrea Pirlo, Luis Suárez, Edinson Cavani, Samuel Eto'o, Rafa Marquez, Chicharito Hernandez fizeram a alegria do torcedor que compareceu ao estádio.

Se nas arquibancas os números foram bons, dentro de campo, nem tanto. Há quem queira culpar os atacantes pelo fracasso de bolas nas redes. Outros preferem acusar os técnicos pelas retransmissões. Ou talvez o fraco futebol apresentado em algumas partidas, como

o fraco 0 a 0 entre Japão e Grécia, por exemplo. Tudo isso pode ser levado em conta. O fato é: a Arena das Dunas teve a pior média de gols entre os estádios da Copa do Mundo.

Até a arbitragem quis jogar contra a torcida que encheu o estádio em Natal. O árbitro assistente Humberto Clavijo anulou dois gols legais do meia mexicano Giovani dos Santos. Mesmo assim, o jogador participou do gol que deu a vitória magra de sua seleção diante de Camarões.

Entre um culpado aqui e outro acolá, os jogadores pouco gritaram gol no estádio de Natal na Copa do Mundo. Três das quatro partidas foram decididas por um gol de diferença (México 1 x 0 Camarões; Gana 1 x 2 Estados Unidos e Itália 0 x 1 Uruguai). O outro confronto, entre Japão e Grécia, terminou em 0 a 0 – um dos sete empates sem gols do mundial.

Com cinco gols em quatro jogos e uma média de 1,25 gol por partida, a Arena das Dunas fechou sua participação no mundial com a pior média entre os estádios. Os cinco gols foram marcados cada um por um atleta diferente. Dos 12 estádios que receberam jogos do mundial, apenas o da capital potiguar e a Arena Castelão tiveram essa estatística.

Em contrapartida, o estádio que teve a rede mais vezes balançada foi a Arena Fonte Nova (BA), com nada menos que 24 gols em seis jogos. A melhor média, no entanto, ficou com o estádio Beira-Rio (RS): foram 22 gols em cinco partidas para uma média de 4,4.



► Vitória dos Estados Unidos sobre a seleção de Gana: alegria dos torcedores norte-americanos



► Samuel Eto'o e Andrea Pirlo, respectivamente, de Camarões e Itália: estrelas no gramado potiguar



► Joe Biden, vice-presidente norte-americano (de mãos estendidas)...



► ... e princesa Takamado, da família imperial japonesa: de olho no jogo

PRESENCAS ILUSTRES

Quem andou pela cidade um ano atrás, lembrará que Natal estava tomado pelos turistas. E não só pelas praias de Ponta Negra e dos Artistas, como de costume. Eles estavam por todos os lados da capital. A Copa do Mundo atraiu muita gente. A estimativa é de que cerca de 180 mil turistas passaram aqui em função do mundial.

De ilustres desconhecidos, que chegam da maneira alternativa a personalidades mundialmente conhecidas, Natal foi palco dessa socialização. A presença da cantora pop Katy Perry, por exemplo, reuniu centenas de fãs em frente a um hotel na Via Costeira antes do jogo dos Estados Unidos na Arena das Dunas. Ela acompanhou a partida de sua seleção em um camarote na Arena das Dunas.

O vice-presidente norte-americano Joe Biden também esteve presente nos camarotes especiais do estádio e presenciou a vitória por 2 a 1 diante de Gana. De-

pois, tirou foto com os jogadores no vestiário.

A princesa Takamado, da família imperial japonesa, também esteve em Natal para acompanhar o empate da seleção do seu país na partida diante da Grécia. Ao lado dela, estava ainda o secretário geral da Fifa, Jérôme Valcke. Outro representante da entidade que esteve pela cidade foi o presidente Joseph Blatter. O suíço acompanhou o duelo entre Itália e Uruguai, o mais importante da última rodada do grupo de fases do mundial.

Nomes importantes do esporte apareceram na cidade. Um deles foi o atual técnico da seleção brasileira Dunga, que era olheiro da CBF na época, que também acompanhou o duelo entre a Celeste e a Azzurra. Os ex-jogadores Roberto Carlos, Juninho Pernambucano e o mexicano Claudio Borgetti estiveram presentes como comentaristas de canais de esportes.

ESTÁDIO TEM UM CUSTO ALTO, AVALIA O PRESIDENTE DA FNF

No dia 24 de janeiro de 2014, o futebol do Rio Grande do Norte ganhava sua nova casa, palco de uma sonhada Copa do Mundo meses depois. Como nos velhos tempos do Machadão, a Arena das Dunas recebeu uma rodada dupla na sua estreia. O América venceu o Confiança-SE por 2 a 0, pela Copa do Nordeste, enquanto o ABC repetiu o placar para bater o Alecrim pelo Campeonato Potiguar.

O padrão Fifa do estádio atraía torcedores, mas também começou a afetar os clubes natalenses com o passar do tempo por conta do alto custo de operacionalização. Nesta temporada, por exemplo, o ABC não mandou sequer uma partida no estádio da Copa e já revê os termos do contrato firmado com o Consórcio OAS Arena no final de 2013.

“É claro que o estádio é de uma importância muito grande para o nosso Estado, mas em contrapartida estamos tendo dificuldades pelo alto custo que jogar nele envolve”, avalia o presidente da Federação Norte-rio-grandense de Futebol (FNF) José Vanildo.

Na temporada passada, o América, em alguns momentos – mais raros – também preferiu utilizar o estádio Nazarenão, em Goianinha, distante 60 quilômetros de Natal, em jogos menores. O objetivo era o mesmo: reduzir custos.

Para José Vanildo, o padrão Fifa da Arena é um atrativo a mais



► José Vanildo, presidente da Federação Norte-rio-grandense de Futebol

para os torcedores, tanto daqui quanto de outros estados. “É indiscutível o conforto, a segurança e qualidade que Arena das Dunas oferece”, diz o dirigente. “O que tem que ser revisto de forma rápida são as condições oferecidas aos clubes de Natal, como também o custo que gera para o governo, para a sociedade e os clubes. Temos que utilizá-lo de uma maneira mais econômica”, avalia.

Para ele, no entanto, é inegável o ganho da Arena das Dunas como um marco da cidade e do futebol do Rio Grande do Norte. “Hoje a gente não tem dúvidas de que a Arena das Dunas se enquadra como um dos principais monumentos da cidade. Ela é um dos

principais pontos turísticos; é um grande legado da Copa”, diz.

Ressalta ainda que outro legado deixado pela Copa do Mundo foi turístico. “Foi importante na proporção em que deu uma divulgação mundial para Natal”. Por outro lado, o presidente da federação critica a falta de investimento em infraestrutura, saúde e segurança.

“O que não foi proporcional, por outro lado, foram as obras públicas”, diz. “A Copa não funcionou como legado para obras públicas, assim como hospitais e questões de segurança. Isso em nenhum momento atendeu às expectativas do que se projetava antes de começar o mundial”, finaliza.

Arena das Dunas

Público

México x Camarões
39.216 torcedores

Gana x Estados Unidos
39.760
(maior público da história)

Japão x Grécia
39.485

Itália x Uruguai
39.706

» 158.167 foi o público total de torcedores na Arena das Dunas no mundial.

- 4 jogos
- 5 Gols
- 96 Finalizações
- 54 Finalizações a gol
- 125 faltas
- 35 escanteios
- 22 impedimentos
- 13 cartões amarelos
- 2 cartões vermelhos

Os artilheiros

- 1 gol**
- **Oribe Peralta** (México)
 - **Clint Dempsey** (EUA)
 - **André Ayew** (Gana)
 - **John Brooks** (EUA)
 - **Diego Godín** (Uruguai)

Principais jogadores

- **Samuel Eto'o** (Camarões)
- **Rafa Marquez** (México)
- **Dempsey** (EUA)
- **Kevin Boateng** (Gana)
- **Samaras** (Grécia)
- **Andrea Pirlo** (Itália)
- **Luis Suárez** (Uruguai)



Editor

Luan Xavier

E-mail

luanxavier@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350



ONDE HAVIA DÚVIDA, A FÉ

/ SUPERAÇÃO /
NADADOR POTIGUAR VÍTIMA DE POLIOMIELITE, E QUE VENCEU UM CÂNCER, FRANCISCO DE ASSIS QUER DISPUTAR SUA QUINTA PARALIMPIÁDA COM 50 ANOS E BATER RECORDE

FOTOS: FÁBIO CORTEZ / NJ

NORTON RAFAEL
DO NOVO JORNAL

QUANDO A TOUCA verde e amarela de Francisco de Assis Avelino tocar as águas das piscinas do Complexo Aquático de Toronto, no Canadá, a torcida brasileira já poderá começar a se preparar para comemorar a conquista de mais uma medalha Parapan-Americana para o país. Às vésperas de completar meio século de vida, em fevereiro de 2016, o experiente nadador chega com gana de calouro à sua quinta competição continental, prometendo lutar braçada a braçada para poder ouvir, do lugar mais alto do pódio, o hino brasileiro ecoar.

Todavia, a disputa não será nada fácil. Além da qualidade dos seus rivais, o atleta potiguar tem que lidar diariamente com dores musculares pós-treinos. Em decorrência da sua idade acima da média ideal para esportistas de alto desempenho, o tempo de recuperação fisiológica de Francisco não dialoga mais com a sua rotina exaustiva. "Ainda estou cansado do treino anterior. Não consigo fazer reforço muscular, embora essencial, e cair na água no mesmo dia. Meu corpo já sente a idade, é uma coisa louca de pensar", conta sem largar o bom humor.

E se engana quem pensa que a vida de nadador é simples. Mesmo multicampeão, Francisco de Assis tem uma rotina rígida de treinos. Todos os dias passa pelo menos três horas de um lado para outro das piscinas do SESI Clube, na Zona Oeste de Natal, revezando as diversas modalidades de nado: borboleta, peito, livre, entre outros.

Cada braçada dada deixa para trás a dor, as dificuldades do dia a dia e o preconceito. Debaixo d'água, o nadador vê no extremo oposto da piscina o seu "Eldorado", repleto de medalhas de ouro, de reconhecimento e de conquistas pessoais. "Vivo com o dilema: se vale a pena ou não todas essas dificuldades que sinto. O que não me faz desistir é a vontade de vencer e de fazer minha família feliz", conta.

Mas nem só de treinos vive Francisco. Todos os dias, o campeão acorda junto ao raiar do sol e, como milhares de pessoas em todo o país, enfrenta um trânsito nada convidativo ao deixar o conforto de casa para ir até o trabalho. Passa a manhã inteira em uma repartição pública no bairro da Ribeira, Zona Leste de Natal. Concilia a rotina de atleta com a de arquivista, dando sempre o melhor de si nas duas funções. E tem de conviver com o "assédio" dos colegas-fãs. "Eles brincam bastante comigo. Não é todo mundo que tem a honra de trabalhar ao lado de um campeão paralímpico", brinca.

O sorriso no rosto e o brilho nos olhos de Francisco mostram que, maior do que as adversidades da vida, é a vontade de vencer. "A gente luta todo dia para vencer. Sem esforço, não tem vitória".



▶ Servidor público, Francisco de Assis treina diariamente pelo menos três horas dentro da piscina, mas confessa já ter alguma dificuldade, que atribui à idade, para manter a forma física

ESPORTE É COISA PARA OS JOVENS, MAS EU ME METO, DE GAIATO QUE EU SOU; QUERO AGORA BELISCAR UMA MEDALHA NO RIO DE JANEIRO"



FOI MUITO EMOCIONANTE CONQUISTAR O OURO; POR UM DIA FUI O HOMEM MAIS FELIZ DO MUNDO"

Francisco de Assis Avelino
Paratleta

DA CADEIRA DE RODAS PARA O ALTO DO PÓDIO

Até o fim dos anos 1980, o vírus da poliomielite ainda circulava livremente no Brasil. A doença infectocontagiosa foi a principal responsável por mutilar algumas gerações de crianças em todo o mundo, impedindo-as de realizar atividades motoras simples, como andar, por exemplo. O pesadelo de ter que conviver o resto da vida com as dificuldades inerentes aos portadores de necessidades especiais e o preconceito da sociedade impulsionaram o menino com nome de santo a superar as barreiras físicas e chegar ao topo do pódio em uma Paralimpíada, vencendo tudo e todos.

Francisco de Assis nasceu na comunidade rural de Acauã, em Assu, cidade localizada no Oeste potiguar a 214 quilômetros de Natal. Nunca teve privilégios. Sempre batalhou e viu na prática esportiva um caminho para aliviar o sofrimento causado pela poliomielite. Aprendeu a nadar e, acompanhado de amigos, mergulhava nas horas vagas em açudes próximos à sua casa. Aquela realidade, porém, não era a que imaginava em seus sonhos. "Se eu tivesse ficado em Assu, tudo teria dado errado. Tenho orgulho de onde nasci, mas precisava buscar novos caminhos".

Decidiu jogar tudo para o alto e acertou em cheio a cesta. Mudou-se para Natal aos 22 anos e ingressou no time de basquete para cadeirantes da cidade. Destacava-se no esporte, mas novamente as dificuldades bateram sua porta. Os altos custos de manutenção da cadeira de rodas que usava para jogar, atrelado ao pouco incentivo que recebia e a falta de tradição do esporte em Natal, fizeram com que desistisse da bola laranja e voltasse para a água. Para sorte dele e do Brasil.



▶ Francisco de Assis jogou basquete antes de se dedicar à natação

O esporte que outrora praticava como hobby agora se tornava coisa séria. Não mais teria amigos ao seu lado, mas profissionais e nadadores de alta performance na borda da piscina e na raia vizinha. Começou timidamente nos treinos e aos poucos foi conquistando o seu espaço. "Vi que tinha talento para a piscina. Decidi largar de vez o basquete e cair de cabeça na natação", lembra.

Dali para frente começava a ser trilhada uma história de títulos. Dez anos após começar a treinar profissionalmente natação já participava da sua primeira competição internacional, em uma das cidades-berço do movimento paratleta, Stoke Mandeville, na Inglaterra. A pequena cidade situada a leste do Reino Unido, em 1948 sediou a primeira competição voltada aos deficientes físicos. Quarenta e nove anos depois, a comunidade via um brasileiro escrever mais uma bela página do esporte paralímpico. Francisco bateu na borda da piscina e mais rápido que seus adversários o primeiro ouro foi um pressá-

gio do que viria nos anos seguintes. Em 1999, na cidade de Guadalajara, o nadador participou dos seus primeiros Jogos Parapan-Americanos. No ano seguinte, agarrava a medalha de prata nas paraolimpíadas de Sidney, na Austrália. O quase ficou entalado na garganta de Francisco. Os títulos em mundiais e jogos Parapan-Americanos posteriores só davam força para que ele seguisse focado na luta pela almejada medalha paralímpica de ouro.

Quatro anos depois, em Atenas, na Grécia, estava Francisco de Assis novamente na água. Ao seu lado, os principais nadadores do mundo. Veio a largada. A piscina olímpica parecia feita para o brasileiro debutar suas braçadas. Como quem nada em seu território, Francisco não tomou conhecimento dos adversários. O hino brasileiro ecoou no berço olímpico moderno. A medalha dourada trepidava no peito do assuense. Além dessa, outra medalha de prata também foi trazida para o Rio Grande do Norte. "Foi emocionante conquistar o ouro. É o sonho de todo atleta. Por um dia, fui o cara mais feliz do mundo", conta.

Francisco ainda participou das duas paraolimpíadas seguintes. Em Pequim bateu na trave e ficou apenas com o bronze, enquanto em Londres não conseguiu colocar nenhum metal sobre o peito.

O insucesso nas paraolimpíadas de Londres talvez tenha uma justificativa. Enquanto se preparava para a competição, Francisco foi diagnosticado com um câncer na próstata. Para cuidar da saúde, teve que largar os treinos e adotar uma nova rotina. "São contratempos que acontecem na vida. Mas a gente supera", afirma.

CAMPEÃO, MAS SEM APOIO

Infelizmente, o paradesporto ainda é tratado com certo desdém pelo Estado. De acordo com Francisco de Assis, o único incentivo recebido advém do Ministério do Esporte. Por atingir índices e representar o país em competições internacionais, o nadador recebe uma bolsa de R\$ 3.100,00, que, segundo Francisco, está atrasada. "O Brasil tem dessas coisas. Só se investe em cima da hora. Falta apoio".

Além da bolsa-atleta, Francisco de Assis recebe auxílio de instituições privadas e completa a sua renda com o que ganha como funcionário público. Todavia, o atleta convive com a incerteza do amanhã, uma vez que, caso não consiga manter os índices paralímpicos, o nadador poderá perder sua ajuda federal cortada. "Espero conseguir manter a forma e que eles mantenham a bolsa até, pelo menos, o próximo ano". Não há qualquer apoio do governo estadual e a última proposta de criação de um programa de bolsa para os paratletas acabou sequer saindo do papel.

A grande meta de Francisco de Assis é ser campeão paralímpico em seu país. Para isso, o nadador mantém o foco e treina forte para garantir sua qualificação aos Jogos Paralímpicos de 2016, que acontecerão no Rio de Janeiro.

Caso consiga chegar lá, Francisco disputará a competição aos 50 anos, um feito inédito para a natação. "Esporte é coisa pra jovens. Eu me meto de ganhar que sou. Mas vou beliscar uma medalha no Rio", garante.

Jota Oliveira



jotaoliveira@novojornal.jor.br

Sabor de Dez!

Com açúcar e com afeto Andrea Motta Ferreira de Souza que curte uma boa culinária sem sofisticação e muita criatividade nos doces dando a receita/dica do Bolo invertido de abacaxi

Ingredientes:
1 xícara de manteiga, 2 xícaras de açúcar, 3 xícaras de farinha de trigo, 1 xícara de leite, 1 colher de sopa de fermento em pó, 3 ovos, 2 xícaras de açúcar para caramelizar a forma, 1 abacaxi cortado em rodellas.

Modo de fazer:

Para a massa:
Bata a manteiga com o açúcar
Acrescente os 3 ovos inteiros
Va colocando a farinha de trigo aos poucos, o leite e por fim o fermento em pó.
Reserve a massa. Coloque as duas xícaras de açúcar para derreter no fogo, mexendo de vez em quando. Quando derreter coloque numa



► Andrea Motta apresenta receita/dica do bolo de abacaxi invertido

forma retangular funda e caramelize a forma. Arrume as rodellas de abacaxi no fundo e nas bordas da forma. Despeje a massa na

forma e coloque para assar em forno médio por durante 45 minutos. Desenforme ainda morno e decore à gosto!

Carpe Diem

66

*Diante da ofensa,
promova o amor.
Diante da descrença
elimine o rancor.
Seja sempre na
alegria e na dor
Uma luz acesa uma
chama de amor
Quer algo fácil?
Esqueça, por favor.
A vida é um
eterno laço.
Um laço eterno
com o amor
E o amor?
Ah, o amor é uma
prova diária.
É buscar na mais
dura dor a leveza
da sua alma."*

(Glácia Marillac)

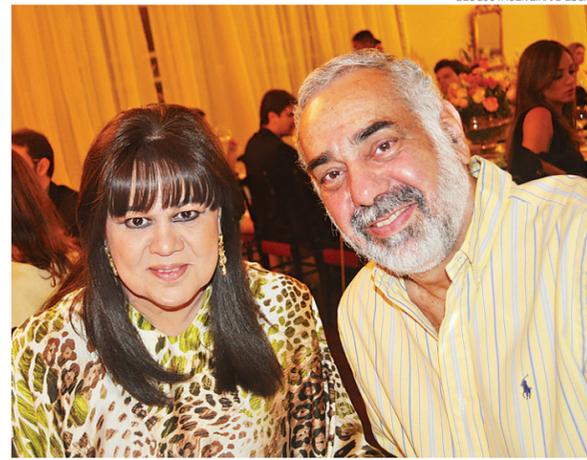
no condomínio Bosque do Coqueiral, em Pium, o "Circuito Esportivo Ecomax". Com torneio de futebol, corrida, caminhada e muito mais.

LUXUOSO

The Residence by Etihad

oferece um serviço de luxo para quem busca o máximo conforto. Com serviços de Mordomo e Chef a bordo, o espaço tem a única suíte de avião com três peças: sala de jantar, banheiro privativo e quarto. Leia em JotaOliveira.com.br

BLOGJOTAOLIVEIRA/D'LUCA



► Em noite de encontros pilotada por Toinho Silveira no TAM, casal Sandra e Sami Elali

BLOGJOTAOLIVEIRA/D'LUCA



► No salão nobre do TAM, o anfitrião Toinho Silveira e o empresário do Praia Bonita Resort Sérgio Boffa

BLOGJOTAOLIVEIRA



► Em idade nova Carmem divide felicidade com a herdeira Sofia e o amado Fernando Macedo



► Em noite de elegance e apresentações de projetos no TAM, a discricão do casal Denise/Arnaldo Gaspar

JOTAOLIVEIRA.COM/D'LUCA

Namorados, a Chandon está presenteando os apaixonados com um kit que inclui duas taças acrílicas coloridas colecionáveis e uma caneta para personalizá-las, em celebração a data mais romântica do ano!

MPB

A 26ª edição do Prêmio da Música Brasileira, marcada para o dia 10 de junho, vai homenagear a cantora Maria Bethânia, que completa 50 anos de carreira. Além de receber a homenagem, Bethânia cantará no evento, assim como Caetano Veloso, Adriana Calcanhotto, Lenine, entre outros. Leia em JotaOliveira.com.br

ESPETÁCULO

A grande companhia Russian State Ballet volta a Natal trazendo duas obras em uma única noite: "Sheherazade" e "Don Quixote". No dia 17 de junho, às 20h, no Teatro Riachuelo.

LAZER

No dia 13 de junho a partir das 8h, a ECOMAX promove

PARA BENS

Abraços com vivas de felicidades para Adriana Felinto, em Portugal, Antônio Câmara, médica Lícia Vilas Boas Moura, Elias Barreto, em Miam e Léo Farias de Almeida. Hoje é o Dia do Solista e Dia Mundial do Doador de Sangue. Nesta Segunda, dia 15, vivas antecipados para Isabelle Mesquita e Carmem Lúcia Pinto Macedo. Amanhã é o Dia do Paleontólogo.

PESO

O comissário chefe da Polícia Metropolitana de Londres, Bernard Hogan-Howe, avisou que os agentes que não estejam em forma e que peçam repetidamente a

suspensão das provas físicas serão despedidos. Se essa moda pega por aqui! Leia em JotaOliveira.com.br

GIFT

Em comemoração ao Dia dos



A HORA DE MUDAR É AGORA!
A MELHOR SELEÇÃO DE IMÓVEIS DE NATAL
COM ATÉ 30% DE DESCONTO

APROVEITE!

Acesse: www.brasilbrokers.com.br

Garanta o seu imóvel novo!

Mais informações ligue:
(84) 3203.3000



Editor
Augusto Bezerril

E-mail
augustobezerril@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

+ moda e estilo
por **Augusto Bezerril**

SACCARO
red
Desconto à vista:
20% ou **20x**
Pagamentos iguais
R. Massaró, 588, Tirol (84) 3302.8233 **saccaro**



ZE TAKAHASHI/AGÊNCIA FOTOSTITE

PUNK DE LUXO!

Assim como um namoro, uma coleção ou tendência tem sempre uma história. Assim como um romance, capítulos são acrescentados àquela paixão inicial. Lifestyle Novo Jornal tem a sorte de acompanhar casos felizes de criação até o casamento: quando a roupa chega finalmente ao corpo de quem veste. A linha de festas por Helô Rocha teve gestação no Minas Trend. Os vestidos de patches de renda, especialmente o modelo vermelho publicado em primeira mão por NJ, já resplandeciam os raios de Iansã. Enquanto produtoras de tops revistas fotografavam em São Paulo, o showroom da grife no Expominas se transformou set para nosso "shooting". Tudo acompanhado por Aldanisa Sá - top do clã Têca. Alguns cliques, não demorou muito até chegarmos ao ar "punk de luxo". Ok, foto feita e guardada. Deixamos fluir o desejo dos orixás até o desfile na SPFW. Na mesma energia, Juliana Paes surge nas páginas como "a mais bem vestida" do Baile da AmFar. É um Helô Rocha dress. Passados dois meses, as coleções começam a chegar às lojas. A Vogue Brasil saúda o novo momento da potiguar em duas páginas sob o título "Punk" O encanto dos orixás, ousadia punk mais o frescor potiguar podem muito. Eparrê, Helô!

AUGUSTO BEZERRIL / NJ



IMAGENS

- ▶ 1. Punk sincrética por Helô Rocha na SPFW
- ▶ 2. Top e saia do evening Helô Rocha no Minas Trend



COZINHA DA COR

A série Masterchef causa muito na telinha. A Etna montou listinha de itens para bons chefs. O conjunto de panelas vermelho Life e o kit Faca Faberware Colors pontuam no Ibope do estilo.



MARCELO SOUBHIA/AGÊNCIA FOTOSTITE



DOWN É TOP

As mini bags são itens do momento. Na passarela Fabiana Milazzo no Minas Trend, o formato downsized tem apelo étnico. Na Arezzo, a bolsa ganha versão urbana e franjas. Muito cool para happy hour e baladas.



ESTILO RAMA

Ricardo e Gabriela Barbosa em festa de casamento de Mariana e Aluísio no Olimpo. Gabriela exhibe make poder.



DRAGÃO DO MAR

Marlon Teixeira é estrela da campanha de verão da Água de Coco. A coleção "Mãos que fazem história" - desfilada na última edição da São Paulo Fashion Week - exalta as belezas do Ceará e a riqueza dos trabalhos manuais típicos da região. Icapuí, no litoral cearense, serviu de cenário para o shooting.

NICOLAS GONDIM



ARQUIVO LIFE

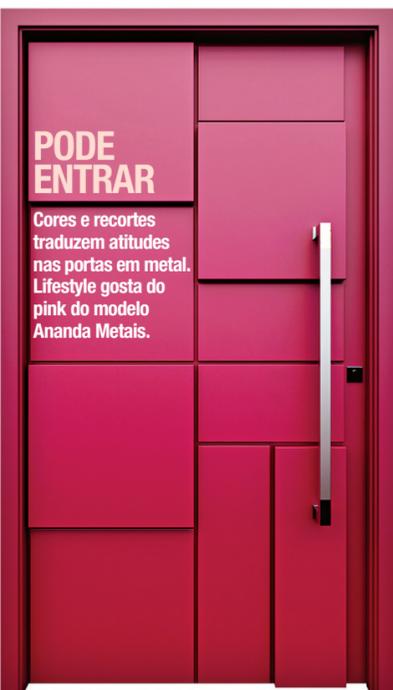
A semana tem dia, 18, Lele Saddi em lançamento de "Paris Para Você" na Oficina Interiores. Ju Flor cuida de todos os detalhes da festa. Som de Sax in The House, buffet Olimpo e drinks Grand Legado. Na foto, Ju e Lele - direto do arquivo Lifestyle - em evento, ano passado, do Espaço Quatro.

CELSO LUIZ



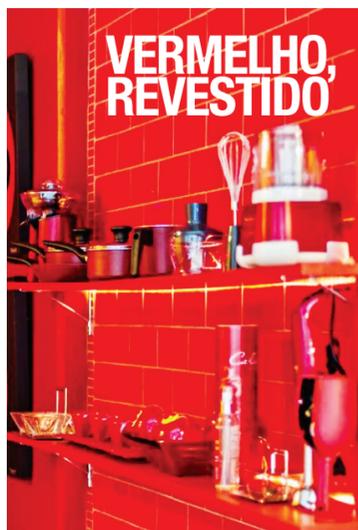
LUZES DA FELICIDADE

Mariana Matias e Aluísio Bezerra inovaram em festa de casamento. A celebração religioso e a festa aconteceram no salão principal do Olimpo Recepções. Luciano Almeida usou de uma ideia ótima: trocar flores por uma cortina de luz no caminho da noiva ao altar. O efeito ficou super chique quando os convidados tomaram o espaço para brindar a feliz união.



PODE ENTRAR

Cores e recortes traduzem atitudes nas portas em metal. Lifestyle gosta do pink do modelo Ananda Metais.



VERMELHO, REVESTIDO

Seguindo a tendência de cores, a Decortiles apresenta ambiente em vermelho da linha Red Metro. Em Natal, o revestimento chega na Obra Prima.

FASHION WEEK

▶ A semana teve aniversário no mundo decorativo. A Obra Prima comemorou 5 anos com festinha no Tirol.

▶ Amauri Fonseca e Michelle Geppert preparam lançamento da linha "Fresh Toli" - composta de itens atualizados e cool.